ANNO XLII. NUMERO 131

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.° 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

SEXTA FEIRA 8 DE JUNHO DE 1869

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

6 Quarto ming. as 4 h., 53 m. e 58 s. da m.
12 Lua nova as 7 h., 47 m. e 52 s. da t.
19 Quarto cresc. as 9 h., 25 m. e 52 s. da t.
28 Lua cheia a 1 h., 16 m. e 10 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

4. Segunda. S. Francisco de Caracciolo.
5. Terça. S. Pacifico f.; Ss. Nicacio e Marcia mm.
6. Quarta. S. Norberto b.; S. Eustorgio b.
7. Quinta. S. Roberto ab.; S. Sabiniano m.
8. Sexta. S. Maximiano ab.; S. Gildardo b.
9. Sabbado. S. Pelagia v.; S. Melania c.
10. Domingo. Ss. Getulio e Primitivo mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 7 de junho de 1866.

ORDEM DO DIA N. 237.

O tenente coronel commandante das armas interino, mediante autorisação da vice-presidencia expressa em officio de hontem datado, determina que seja dispensado do serviço como solicitou e como tal desligado do deposito, o Sr. alferes reformado José Maria Benjamin de Assis, e nomeia para servir no mesmo deposito o Sr. 2° tenente tambem reformado Ascencio Minervino Meira.

Declarando o Sr. tenente coronel director do arsenal de guerra em officio de 5 do corrente que aquelle estabelecimento ja' tem os pesos e medidas decimaes pelo systema metrico para serem destribuidos pelos estabelecimentos militares de conformidade com o disposto no aviso do ministerio da agricultura commercio e obras publicas de 6 de abril de 1865, cumpre que os Srs. commandantes dos corpos, companhias isoladas, deposito, enfermaria militar e fortalezas enderessem seus pedidos no sentido de lhe serem fornecidos semelhantes pesos e medidas, dos quaes deverão fazer uso, em substituição aos que actualmente existem.

(Assignado) — Francisco Camello Pessôa de Lacerda.

Esta' conforme — Estevão José Ferraz, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Na manhãa de ante-hontem cahio ao mar casualmente, de bordo do brigue barca *Itamaracá*, o grumete da armada Victor Manoel, não sendo possivel salva-lo, apezar dos esforços empregados, por não ter apparecido a' flor d'agua.

— O leilão de moveis, prata, joias, escravos e um sitio na Capunga, annunciado pelo agente Martins para hontem, ficou transferido para hoje em razão do máo tempo.

— Hoje ao meio dia se extrahira' a 2ª parte da 2ª loteria, a beneficio da matriz de S. José do Recife (66ª), sendo o maior premio 6:000$.

— Falleceu ante-hontem o porteiro do juizo de orphãos Amaro Antonio de Farias, deixando no seu testamento a verba: *deixo a' minha irmãa 20$000 para comprar uma corda para enforcar-se.* E' a maior prova da miseria desse homem, que nem no leito de morte sentio o grito da misericordia divina.

— Do relatorio apresentado á assembléa geral, em 3 do passado, pelo ministro da marinha extrahimos os seguintes dados estatisticos:

A armada imperial compõe-se de 61 navios, sendo: 1 fragata, 3 curvetas, 6 encouraçados, 42 vapores, 2 bombardeiras, 1 brigue barca, 1 brigue escuna, 1 brigue, 1 patacho e 2 hiates, com os nomes:

Fragata Constituiçao, em disponibilidade como escola pratica de artilharia;

Curvetas Bahiana, Berenice e D. Januaria;

Encouraçados Lima Barros, Rio de Janeiro, Brasil, Tamandaré, Barroso e Bahia;

Vapores Paraense, Ibicuhy, Cachoeira, Amelia, Fluminense, Apa, Jaurú, Corumba', Alpha, Cuiaba', Nictheroy, Belmonte, Parnahyba, Maracanã, Mearim, Magé, Itajahy, Beberibe, Iguatemy, Araguary, Araguahy, Ivahy, Ypiranga, Amazonas, Recife, Taquary, Chuy, Igurey, Onze de Junho, Uruguay, Lindoya, Tramandahy, Henrique Martins, Greenalgh, S. Francisco, Oyapock, Princeza de Joinville, Marcilio Dias, Leopoldina, Isabel, Jaguarão e Tamandatahy;

Bombardeiras Pedro Affonso e Forte de Coimbra;

Brigue barca Itamaracá;

Brigue escuna Tonelero;

Brigue Maranhão;

Patachos Iguassú e Peperi-assú;

Hiates Cayrú e Rio de Contas.

Além destes ha mais os dous novos encouraçados Meduza e Colombo, que estiveram ha poucos dias em nosso porto, e o outro que estava quasi prompto em França, do commando do nosso comprovinciano Vital de Oliveira.

A força activa da armada compõe-se de 5387 homens, sendo 909 officiaes e 4478 praças de pret e de marinhagem.

Desarmados tem mais: fragatas Principe Imperial e Paragassú; curveta D. Francisc; brigue Itaparica; e vapores Japora', Thetis e Tiete.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 4 DE MAIO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando presentes os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente com a unica alteração de ser de 28 de maio proximo passado a ultima transação inscripta no protocollo do corretor Seve.

EXPEDIENTE.

Officio da junta dos corretores datado de hoje, enviando a cotação dos preços correntes da praça, durante a semana proxima passada.

Outro de Jesuino Barroso de Mello accusando a recepção do que lhe fora dirigido como preposto do corretor Mesquita Junior, dizendo que passava a providenciar no sentido de substituir por outros os reforçadores da fiança prestada pelo dito corretor. — Inteirado.

Outro do agente de leilões Olympio Ferreira da Silva, datado tambem de hoje, allegando motivos que o inhibem de apresentar os livros que lhe foram exigidos, e pedindo o praso de 15 dias para dito fim. — O Exm. Sr. presidente propoz ao tribunal, e este approvou, que se passasse portaria para se hir buscar ditos livros, sob as penas da lei. — E tendo voltado o official incumbido da deligencia sem elles, o tribunal mandou autoar dita portaria com a cópia do officio dirigido ao sobredito agente e a resposta por elle dada.

Distribuiram-se aos Srs. deputados dous copiadores por machina, um de Joaquim José Gonçalves Beltrão, e outro de Antonio de Almeida Gomes.

Comparecendo José Velloso Soares & Filho, foi por elles assignado o termo de fieis depositarios dos generos que receberem no trapiche Companhia de que são administradores.

DESPACHOS.

Requerimento (já visto pelo Sr. desembargador fiscal) em que Paulino Ferreira da Costa, e outro, pedem o registro do papel de sua sociedade commercial. — Registre-se.

Dito (tambem já visto pelo mesmo senhor), em que José dos Santos Oliveira, e outro, pedem o registro do seu contrato social. — Registre-se.

Informação dada, pelo official-maior, nos papeis da fiança do agente de leilões Francisco Ignacio Pinto. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Os Srs. deputados C. Alcoforado, Miranda Leal e Rosa apresentaram seus pareceres sobre os livros dos corretores Mesquita Junior, Patchet, Stepple, Gatis, Macedo, Dubeurcq Junior, Mamede e Bernardino de Vasconcellos.

Não tendo o Sr. deputado Basto examinado os livros que lhe foram distribuidos em a sessão proxima passada, o tribunal incumbio ao Sr. deputado Alcoforado o exame do protocollo do corretor Seve; ao dito Sr. e ao Sr. deputado Miranda Leal o dos protocollos dos corretores Silveira e Gonçalo José Affonso.

RESOLUÇÃO.

O tribunal resolveu que se officiasse ao presidente da junta dos corretores, para que d'accordo com os arts. 47, 48, 49 e 50, e outros do codigo commercial e regulamento dos mesmos corretores, formulasse um methodo de escripturação que, depois de submettido a approvação do tribunal, devera' ser seguido uniformemente por todos os corretores, em quanto o mesmo tribunal não resolve definitivamente sobre os pareceres dados pelos Srs. deputados a cerca das irregularidades da escripturação desses funccionarios.

Comparecendo os agentes de leilões, abaixo declarados, com os livros com que funccionou, e verificou-se o seguinte:

Francisco Ignacio Pinto. — Diario de sahidas, começou em 29 de agosto de 1860, e findou em 26 de janeiro de 1866. — Dito de entradas, começou em 20 de agosto de 1860, contendo a 7ª folha em branco, e terminou a 30 de maio de 1866. — Contas correntes, começa em 29 de agosto de 1860 e acaba em 30 de maio de 1866.

José Maria Pestana. — Apresentou um livro de entradas que começa em n. 316 e acaba em 1254. — Sahidas, o primeiro começa em n. 302 e acaba em n. 1099, o segundo em n. 1100 acaba em 1233. — Contas correntes, começou em n. 302 e vai até 1233. — Os ultimos lançamentos são de 26 de maio proximo passado.

José Isidoro Martins. — Declarou que por não ter armazem não tem diario de entradas, julgando assim poder dispensa-lo. — Diario de sahidas, começou em 23 de outubro de 1865 acaba em 21 de maio de 1866. — Contas correntes, começou em 23 de outubro de 1865, acaba em 24 de maio de 1866.

Antonio José Cordeiro Simões. — Diario de entradas, começou em 11 de junho de 1863, acaba em 3 de maio de 1866. — O segundo começou em 3 de maio de 1866, acaba em 25 do mesmo mez. — Sahidas, o primeiro começa em 20 de junho de 1863 acaba em 27 de março de 1865; o segundo começa em 27 de março de 1865 acaba em 9 de maio de 1866. — Contas correntes, o primeiro começa em 22 de junho de 1863 acaba em 16 de dezembro de 1864, o segundo começa em 4 de janeiro de 1865 acaba em 28 de fevereiro de 1866. Declarou que ainda tem para lançar leilões que tem feito.

José Euzebio Alves da Silva. — Entradas, começa em 31 de junho de 1862 acaba em 5 de fevereiro de 1866. — Sahidas começa em 31 de junho de 1862, termina em 16 de fevereiro de 1866. — Contas correntes, de 31 de julho de 1862 a' 14 de agosto de 1865.

Francisco Gomes de Oliveira. — Não apresentou o diario de entradas, e declarou que como não tem armazem julgava poder dispensar este livro. — Sahidas, apresentou um que começa em 5 de janeiro de 1857 e acaba em 2 de maio de 1866. — Contas correntes, começa em 2 de janeiro de 1857 acaba em 30 de maio de 1866.

Não havendo nada mais a tratar-se foi por S. Exc o Sr. presidente encerrada a sessão as 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 4 DE JUNHO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Affonso Arthur e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

Lida foi approvada a acta da precedente sessão.

Os escrivães apresentaram os livros de protestos de letras.

A ultima letra protestada pelo escrivão Albuquerque foi a 29 do mez passado; e o escrivão Alves de Britto inscreveu o ultimo protesto a 2 do corrente mez.

Assignaram-se os accordãos proferidos nas sessões de 28 do mez findo e 1° do corrente, nos feitos entre partes:

Appellante, Virginio Barbosa da Silva; appellados, Cardoso & Souza.

Appellante, João Pinto de Lemos Junior; appellado, Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque.

JULGAMENTOS.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Keller & C.

Despresaram-se os embargos.

Appellante, Manoel Antonio Nogueira; appellado, João Pereia Castello Branco.

Despresaram-se os embargos.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado José Cordeiro do Rego Pontes.

Despresaram-se os embargos.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, José Joaquim Ribeiro de Campos, cessionario de Magalhães da Silva & Irmão.

Despresaram-se os embargos.

Appellantes, José Pereira da Cunha e Manoel Ignacio de Oliveira, appellados, a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.

Despresaram-se os embargos.

Appellante Francisco Antonio de Britto, appellados, Rocha Miranda filhos & C.

Receberam-se os embargos.

Appellantes, Felix Sauvage & C.; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Appellante, João Cavalcante de Albuquerque Mello; appellado, Bernardino Joaquim da Silva.

Appellante Julio Colombiez, como tutor dos filhos menores de Hypolito Dumond e João Cals Ainé; appellada Marie Augustine Leonie Cals.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira; appellada, a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Appellante, João Pereira Bastos; appellada, D. Josepha Leopoldina de Mello Marinho.

Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. dezembargador Silva Guimarães ao Sr. dezembargador Reis e Silva.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Antonio Domingues Pinto.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellado, Francisco Gomes de Oliveira testamenteiro de Henry Gibson.

Appellante D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos; appellado José Guilherme Guimarães.

Do Sr. dezembargador Accioli ao Sr. dezembargador Silva Guimarães.

Appellante, João Baptista Gomes Penna; appellados, Denker & Barroso.

Appellante, Domingos José da Costa Amorim, appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso Santos & C.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. dezembargador Silva Guimarães.

Appellante, João Pinto Damaso Junior, appellado José Adolpho de Barros Corrêa.

Ao Sr. dezembargador Reis e Silva.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Narciso Soares Ferreira.

Ao Sr. dezembargador Accioli.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Millo Lathan & C.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Rabbe Schamettau & C.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, Antonio Maria Ramos, aggravado, Manoel Antonio de Azevedo.

O Sr. desembargador Silva Guimarães, negou provimento.

Aggravantes, os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C., aggravado, Joaquim Ignacio Ribeiro Junior.

O Exm. Sr. presidente deu provimento em parte e em parte negou.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO VINDO DO JUIZO MUNICIPAL E DO COMMERCIO DA VILLA DE PORTO CALVO.

Aggravante, José Antonio Fernandes Fradique, aggravados, Francisco de Sales Cardoso Lins e sua mulher.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as 1 hora e meia da tarde.

Communicados

Ao Sr. Dr. José Lourenço.

Uma boa educação e um amor proprio bem esclarecido, de um verdadeiro sentimento de humanidade, e este nobre sentimento é naturalmente dado aos homens instruidos e doceis.

Quando o homem tem tambem em vistas os interesses de seus semelhantes, sacrificando muitas vezes os seus proprios, e muitas vezes sua propria vida em quadras ariscadas e perigosas, é esse homem de uma alma tão nobre, generosa, e cheia de virtudes, que deve sempre considerar-se a salvo dos botes da maledicencia, por isso que tem em seu favor, a estima e o respeito pessoal que lhe é inspirado.

Essa posição nobre e generosa que o homem tem adquirido com immensos sacrificios, muitas vezes é arrastada ao patibulo publico, por esses entes abjectos, que costumam ostentar virtudes que não possuem.

Esses entes obrando sómente pelo primeiros movimentos de um ardor cego e impetuoso, de que constantemente se acham affectados, só merecem um despreso e maldição publica.

A posição e reputação de um homem não se impõe, mas adquire se, e só se adquire pelos bons actos que tem praticado de virtude e honestidade.

Essas nobres virtudes, ornam a fronte franzida de um homem estimado e considerando, onde a moderação, o juizo, a prudencia, os vastos conhecimentos scientificos e praticos de longos annos, teem-lhe firmado uma reputação solida, que jámais será abalada, pelas setas venenosas da malidicencia que injustamente lhe são atiradas quotidianamente.

Esse homem estimavel deve olhar com desdem para essas almas mesquinhas, contra as quaes os homens sensatos lhes teem imprimido na a face o ferrete da ingratidão e da maledicencia.

Esse homem porém de quem fallamos e que tem sido victima encauta, se o Sr. Dr. José Lourenço de Castro e Silva residente na capital do Ceará' a quem tributamos nossos respeitos e considerações, fazendo vivos votos a Providencia Divina, para que lhe dilate os annos de sua existencia, para allivio da humanidade, lhe conservando ao mesmo tempo a precisa robusteza no brio de sua penna afim de esmagar com os recursos intellectuaes de que dispõe seus detractores, que hoje devem viver cobertos de vergonha e arrependidos, da maneira vantajosa porque foram rechaçadas todas as suas allusões calumniosas que injustamente correm impressas, contra uma reputação e conducta illibada a toda a prova, e que jámais sera' mesclada pela baba venenosa dessas almas que se acham perdidas na opinião publica, e em suas proprias consciencias.

Elles se devem convencer que uma repatação firmada não se vai offender impunemente, e que as perseguições cobrem de infamia os perseguidores, e fazem immortaes os perseguidos, como muito bem disse — Cornelius Tacitus.

Elles se devem convencer da verdade proferida pela bocca de um poeta britannico, que dizia, quando a caballa predomina contra os homens benemeritos e servidores do seu paiz, a estação particular é o seu posto de honra, e esta é justamente a posição que tem tomado o homem de honra e dignidade, e que tem consciencia do quanto merece perante o juizo da alta sociedade.

Não pertenço a escola de Vitellio Lucio, mas não pode resistir aos impulsos de meu coração, vendo injusta e grosseiramente offendida a reputação do Sr. Dr. José Lourenço de Castro e Silva, sem que pela minha parte lhe ajudasse a sentir tanta injustiça, que lhe tem feito, somente pelo máo gosto de detractar sua reputação

Um Pernambucano.

Termo de contrato que fazem o Dr. João Cavalcante de Albuquerque. Antonio Francisco Paes de Mello Barreto e Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, para a factura de uma estrada do norte, entre o lugar Chãa da Mangabeira, onde terminou a estrada da empreza Mamede, e o engenho Bujari, com a extenção de 18,696 metros 38.

Aos 4 dias do mez de junho de 1866 compareceram no palacio do governo o Dr. João Cavalcante de Albuquerque, Antonio Francisco Paes de Mello Barreto e Joaquim Cavalcante de Albuquerque, afim de contratarem com o Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia, em vista da autorisação concedida pela lei provincial n. 649, de 20 de março ultimo, a factura da estrada do norte entre o lugar denominado Chãa da Mangabeira, onde terminou o primeiro contrato da empreza Mamede, e o engenho Bujari com a extenção de 18,696m 38, orçada pela repartição das obras publicas em 167:556$358 sob as seguintes condições:

1.ª Os contratantes offerecem o abate de 1 % sobre o valor do orçamento, não sendo incluido nelle o accrescimo de 12 % com que foi de novo a praça o lanço de Itapirema.

2.ª As obras terão começo no praso de 2 mezes e serão concluidas no de 2 annos contados da data do presente contrato.

3.ª Metade da obra pelo menos sera' executada no primeiro anno sob a pena de uma multa de 5 % do valor do contrato.

4.ª Os pagamentos serão feitos em proporção das obras executadas em seguimento, e nunca de quantia inferior a 10:000$.

5.ª Contar-se-hão como pontos de partida da estrada para execução do artigo antecedente os dous extremos e uma e outra margem do rio Bú.

6.ª Os contratantes terão direito ao pagamento de dous terços da importancia da ferragem para a ponte do rio Bú, logo que apresentem o conhecimento de achar-se embarcada na Europa.

7.ª A responsabilidade pela conservação de cada lanço será de um anno, depois de entregue provisoriamente.

8.ª O recebimento definitivo dos lanços se fara' somente dos que estiverem em seguimento a partir dos dous pontos extremos, sendo a empreza responsavel pela conservação de qualquer lanço até sua definitiva entrega.

9.ª A estrada sera' feita pela direcção proposta pela repartição das obras publicas nas plantas assignadas pelas partes contratantes, ou pela nova direcção proposta pela empreza, passando abaixo da confluencia do rio Bú com o rio Itapirema, se não exceder a aquella mais de 500 metros e for approvada pelo governo.

10.ª Os estudos da nova direcção serão feitos pelo engenheiro do governo, correndo as despezas por conta da empreza e de conformidade com as indicações feitas pela repartição das obras publicas em officio dirigido a presidencia em 11 de abril ultimo e publicado no *Diario de Pernambuco* a 27 do dito mez.

11.ª Importando o novo orçamento em quantia menor que a orçada pela repartição das obras publicas, terão os contratantes direito ao valor deste contrato.

12.ª Se o novo orçamento exceder somente de 2 % ao valor do orçamento feito pela repartição das obras publicas e o governo preferir a direcção proposta pela empreza sera' ella obrigada a executar as obras sem indemnisação deste augmento de despezas.

13.ª Se, porém, o novo orçamento exceder de mais de 2 % e o governo preferir a direcção proposta, será a empreza indemnisada somente deste novo excesso.

14.ª As obras serão executadas de conformidade com as discripções e mais clausulas que não forem contrarias as estipuladas neste contrato mencionadas nos orçamentos feitos pela repartição das obras publicas para a factura do lanço da Chãa da Mangabeira ao engenho Bú, do lanço de Itapirema e do de Bujari.

15.ª A empreza devera' prestar fiança idonea na thesouraria provincial no praso de 30 dias da data deste contrato na importancia da terça parte do seu valor, sob pena de nullidade do mesmo contrato.

16.ª De cada pagamento se fara' uma deducção de 10 % para serem entregues depois do recebimento definitivo do lanço respectivo.

17.ª Os contratantes se obrigam solidariamente, e cada um de per si, pela fiel execução deste contrato.

18.ª Para tudo que não estiver previsto no presente contrato, seguir-se-ha o que determina o regulamento de 9 de junho de 1864.

E havendo os contratantes declarado que aceitavam as condições acima estipuladas e havendo elles pago na recebedoria de rendas internas o sello correspondente a importancia deste contrato, como se vê da verba lançada na guia que se lhes passou e fica archivada na secretaria do governo mandou o mesmo Exm. Sr. presidente da provincia lavrar o presente termo em que assignou com os contratantes e as testemunhas abaixo declaradas.

Eu Francisco de Paula Salles, secretario do governo o fiz escrever. — Manoel Clementino Carneiro da Cunha. — Antonio Francisco Paes de Mello Barreto. — João Cavalcante de Albuquerque. — Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Como testemunhas. — João da Silva Ramos. — Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

O abaixo assignado morador no engenho Campo Alegre da comarca de Bonito, pelo presente faz publico para que melhor possa chegar ao conhecimento das autoridades locaes, que, no dia 7 de maio proximo passado, fez vir a esta capital seu filho de nome Manoel José d'Albuquerque, encarregado de receber do Sr. José Joaquim da Silva, o producto não só de 14 saccos com assucar que elle acompanhou para o mesmo senhor vender, como tambem cento e tantos mil réis producto de outra remessa que a tempos lhe havia consignado, este seu filho depois de receber do Sr. Silva, a importancia das duas remessas de assucar, comprou algumas encommendas que se acham na estação de Una, e procurou voltar pela via ferrea, mas foi quando se deu a interrupção da dita estrada no dia 11 do passado, então o dito seu filho resolveu voltar pela estrada de rodagem: e como, até o presente o dito seu filho não tenha apparecido, e nem tenha obtido noticia alguma, o mesmo abaixo assignado roga a todas as autoridades residentes em direcção desta cidade até aquella comarca, no que disser respeito ao apparecimento do dito seu filho, tenham a bondade de fazer chegar ao conhecimento do Sr. José Joaquim da Silva morador ao largo do Carmo desta cidade, ou em sua residencia naquella comarca e engenho.

E para poder ser melhor averiguada a sua ausencia, passa a descrever o seguinte:

Seu filho, tem a idade de 30 annnos, é casado e tem cinco filhos, côr pardo, altura regular, grosso do corpo, e é tato da falla.

Recife, 7 de junho de 1866.

Bernardo José de Albuquerque.

O contrato do tramway e o Sr. Dr. Manoel de Barros Barreto.

Ha muitos dias que se annunciava nos circulos da nossa sociedade a analyse do contrato do *tramway*, que o Sr. Dr. Manoel de Barros Barreto acaba de publicar no *Diario de Pernambuco*. Anciosos aguardavamos esse trabalho, por que somos dos que pensam que esse contrato tem lacunas que devem, com a experiencia que já temos, ser remediadas na sua ratificação pela assembléa provincial; mas estavamos bem longe de suppor que essa analyse pretendesse tornar patentes erros gravissimos, faltas imperdoaveis da administração se porventura procedessem as observações do severo censor.

Permitta-nos o Sr. Dr. Barros Barreto que venhamos hoje oppor algumas ligeiras observações ao seu escripto, e levantar a triste impressão que talvez deixasse a sua palavra autorisada.

Acredita o Sr. Dr. Barros Barreto que a construcção de um *tramway*, que ligue os centros populosos e a zona productora do nosso sertão com a via ferrea do Recife ao S. Francisco, não é das obras mais uteis e mais urgentes desta provincia.

Sem precisarmos entrar em largas considerações, suppomos ser facil demonstrar o erro de semelhante juizo.

Deve ser empenho constante desta provincia desenvolver, quanto couber em suas forças, os meios de transportes; destes principalmente dependerão o desenvolvimento da sua agricultura, a creação de novas industrias e a prosperidade de todas: entre esses meios a construcção de linhas ferreas em procura dos centros productores, é sobre todos o preferivel. Dispondo, porém, a provincia de parcos recursos, e não podendo estabelecer com o seu unico auxilio uma rede de estradas semelhantes, é obvio que a boa politica manda que habilitemos o governo geral a estender sobre nós a sua mão protectora, concedendo-nos favores identicos aos da estrada do Recife ao S. Francisco. Mas nas tristes condições em que se acha o paiz qual o meio para vermos realisado tão louvavel desideratum? Um unico se offerece a qualquer espirito esclarecido, e é — tornar tão prospera a estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, que dispense a garantia de juros.

Por esta forma o thesouro nacional, sem maior onus, virá em auxilio de uma nova linha ferrea para a provincia ou do prolongamento da actual. E para que isto aconteça pensamos que a construcção de *tramways* ou mesmo de estradas de rodagem, que liguem as diversas estações daquella linha com o interior, é a condição essencial. Eis o pensamento, a nosso entender, que dominou no espirito do legislador que autorisou aquelle melhoramento.

Em semelhantes condições, não parece aceitavel a opinião que tem o Sr. Dr. Barros Barreto que o *tramway* contratado é menos util do que a ponte de Páo d'Alho, o abastecimento d'agua para a Victoria, o canal de Goianna, estradas de Limoeiro, etc., obras que entretanto estão autorisadas pela maior parte na lei do orçamento do futuro exercicio e em leis especiaes.

Quem conhece a zona productora por onde deve passar o *tramway*, procurando as villas do Bonito, Gravatá ou Bezerro, não póde chamar a essa nova estrada um *melhoramento problematico*. Pois é problematica uma estrada, que, pelas condições de transporte que offerece, receberá todos ou quasi todos os productos do sertão conduzidos hoje pela estrada da Victoria?

Seria quasi que dizer que são *problematicas* todas as estradas desta provincia.

Examinemos a necessidade da subvenção para depois entrarmos na apreciação dos reparos feitos ás estipulações do contrato.

Temos opinião diversa do Sr. Dr. Barros Barreto acerca da probabilidade de construirmos estradas de ferro sem subvenções.

Todos os casos que S. S. citou, com excepção talvez dos trilhos de Apipucos, são simples tentativas, que o tempo nos virá mostrar a sua improficuidade, sendo certo que essas empresas não se podem dizer não subvencionadas no todo, porquanto o *tramway* da Bahia, por exemplo, teve uma concessão de vinte leguas de terras.

O accionista inglez que empregou o seu capital nas linhas ferreas brasileiras garantidas, visou a um lucro certo de 7 %: foi um engano, filho da irreflexão, porque garantia de juros não quer dizer dividendo.

Mas assim illudido, não se deixa arrastar facilmente uma segunda vez e em peiores condições. Sem uma subvenção, sem um incentivo qualquer como a exploração de minas já estudadas, um grande desenvolvimento commercial conhecido por dados estatisticos certos ou outras vantagens semelhantes, duvidamos que haja emprezario bastante ousado que arrisque seus capitaes em especulações de estradas de ferro no Brasil antes que as actuaes restabeleçam o seu credito. E se em principio isto nos parece certo, não póde admittir contestação na actualidade em que o dinheiro em Londres está a 8 %, e contrahimos emprestimos de 5 % a 7½.

Portanto se a construcção dos *tramways* nos é util, se concorre para o augmento das nossas rendas, se habilita-nos a esperar novos favores do governo, como pensamos, devemos autorisa-la em condições exequiveis, concedendo vantagens ás empresas que della se incumbirem.

Quaes poderiam ser esssas vantagens dentro das nossas forças? A garantia de juros, seria sacrificar por longo tempo uma boa parte das rendas provinciaes; e evidentemente esta' além dos nossos recursos. As concessões de terras? Não as temos, e algumas que nos chegam são quasi dadas por esmola.

Restava uma razoavel e modica subvenção. Foi o que se fez.

Procedeu-se irreflectidamente? Innovamos alguma cousa que já não tenha sido considerada reconhecidamente util por paizes que se acham em condições muito mais favoraveis que o nosso? Não.

A idéa da subvenção kilometrica não é nova; tem sido adoptada principalmente nos paizes que começam a construir estradas de ferro: é o meio de auxiliar tão uteis emprezas sem grandes sacrificios. Portugal, que incontestavelmente está hoje em melhores condições do que nós para construir estradas de ferro, que parece inspirar mais confiança aos capitalistas industriaes, ainda não resolveu o problema de construi-las sem subvenção; e com quanto pareça ter abandonado o systema das garantias de juros, não deixa de auxiliar efficazmente as companhias a quem são commettidas aquellas empresas.

Aos Srs. Warring Irmãos foi confiada, naquelle reino, a construcção de uma linha mediante subvenções; e recentemente tem-se adoptado alli o principio da garantia de receitas kilometricas.

Na Noruega acaba de ser construida pelos Srs. Brassey & Peto uma linha ferrea, *Ramal da Noruega*, sob condições um pouco semelhantes ás do nosso *tramway*. O estado forneceu a metade do capital da empreza, reservando-se apenas o direito de participar dos lucros até 4 por cento tão somente e quando estes fossem superiores aos das demais linhas garantidas do paiz.

Se na velha Europa, em paizes onde o espirito de industria e associação esta' desenvolvido, assim se procede, parece que não é muito que entre nós ainda precisemos de estimulos que levem por diante a realisação de tão grandes melhoramentos.

Admittida a necessidade da subvenção kilometrica para a construcção de um *tramway* tão importante, como o contratado, vejamos se o Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha concedeu essa subvenção dentro dos restrictos termos da lei provincial ou se a tornou mais vantajosa.

Da leitura da lei deprehende-se que ficou livre ao seu executor conceder a subvenção por uma só vez e *como simples donativo*, ou mediante reembolso.

S. Exc. adoptou a segunda intelligencia, incontestavelmente a mais conforme aos interesses da provincia.

Assim procedendo não cabe a S. Exc. a censura de pouco zelador dos interesses da provincia.

O onus que contrahimos depende do custo da estrada, e este só póde ser determinado em presença dos estudos e orçamento. Pareceu estranho ao Sr. Dr. Barros Barreto que se não fixasse o maximo desse custo; para nós, porém, este expediente só revela a boa intenção que temos de ver realisado tão util melhoramento. Esse maximo nenhum resultado traria desde que o contrato ficou dependente de ratificação posterior aos estudos, e só estes nos podem dar verdadeira idéa da importancia e exequibilidade da obra. Esta consideração é tanto mais procedente quanto vamos estudar a construcção de uma linha para a qual devem haver dous projectos, em favor de cada um dos quaes existem razões de grande valor.

Não é tão vago, tão indeterminado o contrato na fixação dos pontos extremos da linha. A differença de extensão que póde haver, quer a estrada se dirija ao Bonito, quer á Bezerros, quer á Gravatá, suppomos no maximo ser inferior a uma legua: tudo depende da estação da via ferrea escolhida para ponto de partida, e que for indicada pelos estudos. Não é muito quando a latitude da escolha póde apenas trazer aquella differença em obras tão importantes, differença que dá em resultado uma grande diminuição nos preços de transportes dos productos, e quando essas obras são vigiadas pelo governo. No contrario, isto é, se o traço da nova linha fosse desde ja assentado, e se preferisse para o seu termo, sem dados positivos, uma das tres villas que suppomos igualmente importantes, é que haveria erro.

Passemos aos artigos analysados.

A primeira das bases analysadas refere-se a parte technica.

Pensa o Sr. Dr. Barros Barreto que seria mais conveniente que não se marcasse um limite tão forte para os pendores, como é o de 3 a 4 por cento; e accrescenta que não tem noticia de estradas semelhantes com pendores de 4 por cento.

Nós tambem pensamos como o Sr. Dr. Barros Barreto, e dizemos que seria mais conveniente que não se marcasse em nenhuma estrada de ferro pendores nem mesmo de 1 por cento. Mas o illustre Sr. doutor sabe, melhor do que nós, que não se procura fazer o *tramway* com os pendores mais convenientes, e sim com os que poderem ser mais compativeis com o serviço da tracção e custo da linha. Trata-se da construcção de uma estrada em terrenos muito accidentados e para os quaes aquelle limite não é tão extraordinario como parece. Além disso acreditamos que será elle evitado sempre que for possivel, e é certo que estão estabelecidas no contrato, de accordo com as prescripções que a arte recommenda, as condições em que será adoptado. A questão não é tanto do limite, quando se trata de pendores, como da maneira de distribui-los.

O Sr. Dr. Barros Barreto não se deve admirar daquelle limite, pois, illustrado como é, sabe que graças á força das modernas locomotivas os pendores que outr'ora attingiam apenas 3 por mil teem chegado até 4 ½ %. E sobre isto diz-nos a commissão de inquerito dos caminhos de ferro francezes, que *os progressos da industria determinam cada dia tantas facilidades acerca dos pendores que não é mais possivel fixar-lhes limites.*

Conhecemos algumas linhas ferreas com pendores entre 3 e 4 %, e nas quaes ha a necessaria segurança para os passageiros e um serviço regular de mercadorias. Na França, na Italia, na Allemanha, na Inglaterra, nos Estados-Unidos e até no Brasil existem estradas em semelhantes condições.

As seguintes linhas justificam a nossa asserção:

Pendor de Saint-Germiam — em Laye 3,5 %.

Estrada de ferro de Genova á Alexandria 3, 5 %.

Ramaes de Whitstable e Folkstone no caminho de ferrro de South-Eastern 3, 3 %.

Estrada da Virginia central 4 a 5 %.

Estrada provisoria de D. Pedro II 5, 5 %. etc.

A circumstancia de se não mencionar o peso dos trilhos para cada uma das larguras da estrada, mereceu tambem notavel reparo.

Desde que o Sr. Dr. Barros Barreto aceitou o peso de 20 kilogrammas por metro corrente para um *tramway* á locomotiva, com pendores de 3 a 4 % e talvez destinado mais tarde a satisfazer as condições de uma estrada de ferro ordinaria, peso que entretanto se encontra nos trilhos de algumas linhas, devia considerar que não podendo a nova estrada admittir uma largura muito inferior a do Recife a S. Francisco, para que facilmente se possam construir locomotivas que galguem os fortes pendores, era dispensavel fazer distincção desse peso para um e outro caso, por que sem inconveniente elle póde ser o mesmo. O illustrado Sr. Dr. Barros Barreto deve conhecer um grande numero de estrada de ferro onde se tem augmentado consideravelmente o peso do seu material rodante conservando-se o dos trilhos; alem disso os carros, wagons etc. podem ter o mesmo peso, quer sejam destinados a uma estrada larga, quer a uma estreita, e as condições de tracção não mudam, como bem observa o Sr. E. Flachat.

A dispensa da fiança no contrato foi objecto de vivo clamor da parte do illustre engenheiro. Na verdade o espirito vacilla, quando se diz que um contrato de tão grande valor, onde a provincia tem de empregar parte das suas rendas não está cercado da garantia de um fiador.

Mas se attendermos á natureza do contrato celebrado, ás condições segundo as quaes concorrem provincia para a execução da obra, veremos que ainda neste ponto não parece procedente a censura do Sr. Dr. Barros Barreto.

O contrato vai ser executado por uma companhia. A construcção das obras só tera começo depois daquella incorporada e quando tiver effectuado diversas chamadas. Só então, isto é, quando a companhia tiver realisado cerca de um quarto do seu capital é que o governo entrega-lhe a primeira prestação, 1/16 do orçamento. Essas prestações são satisfeitas d'ahi por diante sempre depois de um emprego de capital por parte da companhia quasi triplo daquelle com que concorre o governo. Por este meio está satisfeito o principio e proporção do auxilio que presta a provincia. Mas se a companhia fallir, pergunta-nos o Sr. Dr. Barros Barreto?

Se assim acontecer, depois de começadas as obras, a sbuvenção do governo deve correr todos os riscos e perigos por que passarem os accionistas. Nem outras sao as condições segundo as quaes se concedem subvenções ás emprezas. A provincia não vai tentar uma especulação, nem é accionista privilegiado da empreza; não faz um emprestimo com juros, e só poderá haver o reembolso ou amortisação do seu capital pela renda da estrada quando se derem certas e determinadas condições estipuladas no contrato. Em todas as emprezas que recebem de juros garantidos estabelecem-se condições de amortisação, mas quando esta se não realisa e aquellas naufragam, nenhum direito tem o estado de rehaver os juros ou capital despendidos, e muito menos lhe assistem privilegios que não estejam estipulados em contratos especiaes ou pela condição de ser possuidor de *acções de preferencia.*

E' assim que entendemos a subvenção da provincia.

Não nos parece objecto de duvida a forma por que deve ser regulado o auxilio da provincia. Feitos os estudos, approvado o contrato pela assembléa, a base por esta assentada será o maximo para o calculo da subvenção.

Se o orçamento fôr excedido na construcção da obra, a differença correrá totalmente por conta da empreza; se, porém, o capital empregado for inferior ao orçado, a provincia só terá de concorrer na proporção daquelle: é o principio regulador de todas as concessões de estradas de ferro garantidas ou subvencionadas.

Sirva isto de resposta ao que sobre este ponto expendeu o digno Sr. Dr. Barreto.

A questão da tarifa pareceu-nos que foi tratada pelo Sr. Dr. Barreto com algum descuido.

O principio de que a tarifa de uma estrada de ferro deve ser regulada pelo custo desta, não é verdadeiro: para tal fim nunca servio esse custo de norma principal, e apenas se leva em conta em casos especiaes. O que estabelece o preço da unidade de transporte em qualquer linha é a importancia do seu trafego. Assim é que nas linhas que teem grande circulação a tarifa é muito inferior as dos ramaes e estradas de pequeno transito: é um facto que se observa por toda parte, e principalmente na Escossia. O principio hoje aceito, e que parece ser geralmente applicado, é que a tarifa das grandes linhas deve ser calculada pouco acima do limite remunerador; o que incontestavelmente seria inadmissivel para as estradas de pequena extensão e pouco movimento.

O mesmo acontece com as tarifas differenciaes, que não tem encontrado partidarios entre as emprezas das pequenas linhas.

O *tramway* contratado portanto, embora tenha de custar menor somma que a estrada de ferro do Recife a S. Francisco, não podia manter o preço de transporte desta estrada e muito menos outro ainda inferior. A nossa estrada de ferro diminuio sensivelmente a sua tarifa primitiva, e terá talvez de realizar ainda maiores reducções conforme o desenvolvimento do seu trafego e as vantagens que tiver de conceder aos transportes especiaes. Nestas condições, qualquer que conhece um pouco as

ILEGÍVEL

estradas de ferro não pode admittir que um ramal, que serve a uma zona muito mais limitada, pessa cingir se a tarifa de uma grande linha.

Entendemos o artigo do contrato relativo a este objecto, não regulando somente para a actual tarifa da estrada de ferro, mas para qualquer alteração que nella se houver de fazer. E' obvio que está no interesse da propria empreza do *tramway* diminuir quanto poder a tarifa dos seus transportes toda a vez que dahi lhe resultar augmento de trafego, como acontece quasi sempre.

Pensamos que a idéa da empreza do *tramway* receber 10 % dos fretes dos generos que por elle forem transportados e que circularem igualmente na estrada de ferro, é inaceitavel. Nenhuma razão plausivel parece justificar esta medida : apenas aquella empreza deverá perceber uma retribuição miliar pelo seu material, se este circular na estrada de ferro.

Desejamos corrigir uma ligeira inexactidão do Sr. Dr. Barros Barreto. Diz S. S. que na estrada do Recife ao S. Francisco logo que os rendimentos excederem a 7 % o governo principiará a embolsar-se sem restricção alguma, applicando-se todo o excedente daquella renda á amortisação. O artigo relativo ao reembolso da garantia naquella estrada é um pouco diverso do que affirma o Sr. Dr. Barreto. Ei-lo :

« A companhia embolsará o governo do que tiver despendido em virtude da garantia estipulada do juro, depois que ella tiver realizado o dividendo de 8 % guardada a seguinte escala de porcentagem :

De 8 %—1 §
De 9 %—1 1/2.
De 10 %—2.
De 11 %—2 1/2
De 12 %—3.
E assim por diante. »

O reembolso da subvenção no contrato do *tramway* tem lugar depois que a empreza realizar 8 %, sendo o excedente até 10 % totalmente applicado aquelle fim. Tão somente dahi por diante é que o reembolso se fará na razão da metade do excedente. Esta forma de amortisação não nos parece se não equitativa, em relação ao que está estipulado nas demais linhas ferreas do paiz, e se tivermos de attender as condições que deve preencher a empreza formando fundos de reserva para renovação do seu material e obras, e outras despezas que não serão contadas entre as chamadas propriamente de costeio.

Não nos merece grande valor a questão do arbitro desempatador. Presumimos que no contrato se estipulou que fosse o presidente ou ex-presidente do Instituto dos Engenheiros Civis de Londres, por que é esse o estylo seguido em quesi todos os contractos semelhantes do nosso paiz, e a experiencia ainda não mostrou que procedemos mal. Entretanto digamos de passagem que não aceitamos a razão pela qual o Sr. Dr. Barros Barreto impugnou essa estipulação do contrato. Cremos poder affirmar que as despezas com os estudos graphicos e confecção de orçamento de qualquer estrada não são mais elevadas na Inglaterra que entre nós : o que alli avulta são as concessões pelas respectivas despezas preliminares (insignificantes entre nós) e as desappropriações. mas não o que é propriamente techinico.

Sempre que se tratar de melhoramentos como o de que nos occupamos, e que concorrem para o augmento das rendas da provincia, não nutriremos as apprehensões do Sr. Dr Barros Barreto sobre o nosso futuro financeiro.

Pensamos que o nosso escripto guardou as attenções e respeito devidos ao Sr. Dr. Barros Barreto.
— 6 de junho. • • •

Correspondencias

Srs. Redactores.—E' infelizmente o povoado dos Montes o local da provincia o que mais abunda em potentados; e, assim se evidencia desde que se demonstra o seguinte facto :

O Exm. Sr. presidente da provincia mandou levantar uma planta para servir de base a edificação que se procede n'este local, esta tem sido mantida por todos os proprietarios, menos pelo Sr. tenente-coronel José Joaquim de Almeida Guedes, o qual nem só desrespeitou o acto da presidencia, como o direito de propriedade quando fez abrir um vallado distruindo de minha propriedade parte de meu terreno, resultando dest'arte que, o terreno destinado para servir de rua segundo a planta, este se acha occupado pelo dito vallado que fez o Sr. tenente-coronel depois de ser conhecida a mencionada planta ; e, isto porque? Porque a planta veio ampliar a edificação, a qual se achava tolhida pela forma anterior, porque, um como o Sr. tenente-coronel Guedes assim o entendia, apossando-se de terrenos que o transito publico o reclamava para sua serventia.

Este reclamo que o publico até agora tem feito, em parte ja está satisfeito, nem só em virtude da planta que ja observamos, como porque, a illustrissima camara municipal deste termo por seu respeitavel despacho mandou-me dar cordeação na parte em que se pretendia fazer-se empossado, em virtude de seu vallado, o Sr. tenente-coronel ; assim, espera o abaixo assignado que, a illustrissima camara, nem só lhe faça manter o seu direito, como fazer respeitar o acto de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Para melhor garantia do abaixo assignado, já enderecei uma petição de queixa a illustrissima camara, porque, o abaixo assignado reconhece que é na lei e tribunaes que está a garantia de sua propriedade.

Povoado dos Montes, 4 de junho de 1866.
Caetano Delfino Monteiro de Carvalho.

Publicações a pedido

Alagoas.

NEGOCIO ECCLESIASTICO.

Desta provincia nos communicam o seguinte :

« Acha-se em trabalhos a assembléa provincial, e entre outras medidas apparece a idéa de transferir-se a freguezia de Poxim para o pequeno povoado de Coruripe do mesmo municipio.

« Verdade seja que esta lembrança não conta com o apoio das pessoas imparciaes aos interesses das localidades, deste ou daquelle individuo.

« A posição topographica da antiga villa do Poxim que conta uma antiguidade superior a 60 annos, e a mais de 60 a creação da freguezia em dita villa, lhe dão uma superioridade indisputavel para ser a séde da parochia.

« E quando se queira exagerar o vulto da povoação de Coruripe, que apenas ostenta o brilho de tudo quanto é novo, isto apenas influiria para que se creasse ali uma nova freguezia, menos para se transferir de Poxim a antiga séde da que existe.

« Depois seria summamente prejudicial a regular administração do pasto espiritual, que ficassem os freguezes moradores pelo lado do Norte, 11 leguas distantes da séde *pretendida* em Coruripe, quando de Poxim apenas distam 6 pequenas leguas por optimas estradas.

« S. Exc. Rvma., a quem vai ser affecto o negocio, zeloso como é pela melhor administração parochial da diocese, não se ha de deixar imbair, estamos convencidos, pelos canticos melodiosos de quem só visa nessa transferencia exotica calculos politicos, adubados por sonhos de seus interesses proprios,

« A deliberação da assembléa provincial em solicitar a devida intervenção do Exm. diocesano neste negocio, quando a pretenção da transferencia tudo queria atropelar, dispensando o que ha de mais natural e bello no accordo dos dous poderes — temporal e espiritual — ja' ficou por este lado contrariada ; oxala' não recorra por outro as inexactidões, e exaggerações de que o espirito de injustiça é copioso.

« De outra feita lhe noticiaremos o que for occorrendo a semelhante respeito.

« Maceió, 29 de maio de 1866. »

Grande e importante descoberta.

Fez-se uma grande e importante descoberta nas iminentes qualidades medicinaes da Anacahuita, arvore esta que cresce nas immediações de Tampico, no Mexico.

O *Peitoral Anacahuita de Kemp*, composto e preparado com o balsamico succo d'aquella arvore, tem enchido o mundo de espanto e admiração

Os proprios medicos confessam que nunca se lhes havia entrado na idéa, de que se podesse extrahir de nenhum producto da terra, um especifico tão maravilhoso e completo para a cura das enfermidades da garganta e dos orgãos da respiração.

A tosse de um caracter o mais confirmado e violento, desapparece sob a sua magica influencia, dentro em poucos dias, e ás vezes mesmo dentro de algumas horas, depois de se haver tomado uma garrafa do mesmo.

A rouquidão por mais cavernosa e profunda que seja promptamente desvanece e a voz dentro em pouco recobra e adquire toda sua costumada clareza e sonoridade.

Os bronchites se alliviam mediante o seu uso.

Cura os pulmões feridos e inflammados,

Os que padecem de asthma principiam por respirar com desafogo e regularidade, logo depois de se haverem tomado as primeiras doses.

O catarrho declarado incuravel desapparece ordinariamente ao cabo de uma semana,

Emfim, a sua excellencia e grande efficacia não teve, não tem e nem terá igual por meio de todas as mais medicinas tendentes ao mesmo fim.

A' venda em todas as boticas e lojas de porfumarias.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. C. Bravo & C.

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia ; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Trezo

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, cauzando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute ; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confianca em medecinas, e na realidade parecia qué para elle não lhe restava mais esperança alguma ; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração ; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, ás dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito ; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

COMMERCIO

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 10 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16° dividendo na razão de 6$150 por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	135:944$441
Idem do dia 7	9:632$693
	145:577$134

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	—	
« « com generos...	231	231
Volumes sahidos com fazendas...	22	
« com generos....	203	225

Descarregam hoje 8 de junho.

Barca franceza—*Coligny*—farinha de trigo.
Galera franceza—*Amelia*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Tickler*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imogene*—idem.
Brigue italiano—*Adele*—vinhos e sal.
Lugar portuguez—*Julio*—pedras.
Brigue portuguez—*Bella Figuerense*—diversos generos
Escuna hamburgueza *Catharine & Jane* — alcatrão e carvão,
Escuna portugueza—*Ema*—barricas vasias.
Lugar inglez—*Brilhante*—farinha e machinas
Barca ingleza—*Isabella*—carvão.
Patacho inglez—*Romeu*—carvão.
Barca ingleza—Sapho—idem.
Barca portugueza—*Mariana I*—idem.
Barca nacional—*Amizade*—charque.
Brigue nacional—*Belisario*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.
Patacho nacional—*Sol*—idem.
Hiate portuguez—*Serra I*—idem.
Patacho portuguez—*S. José*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS DA DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 4 A 9 DO MEZ DE JUNHO 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$075
Idem em rama ou em lãa	»	12$300
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$600
Idem branco	»	3$000
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qualidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	2$800
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	180
Milho	arroba	1$600
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhes	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 2 de junho de 1866.

EADITAMMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	200
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$[illegible]
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo—Alfandega de Pernambuco, 2 de junho de 1866. — —*A. Eulalio.*

(Assignados) :
O 1.° conferente, *José Miguel de Lira.*
O 2.° conferente, *João de Freitas Barboza.*
Conforme. — O 4.° escripturario, *Alexandrino Thomaz d'Aquino Coelho.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 6	5:206$817
Idem do dia 7	695$160
	5:901$977

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6	16:428$979
Idem do dia 7	2:268$245
	18:697$224

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 7

Rio de Janeiro e Bahia,—vapor encouraçado inglez *Colombus*, capitão Furner, em lastro.

Rio de Janeiro,—vapor americano *Isabella*, capitão George Bregg, em lastro.

Rio Grande do Sul,—brigue portuguez *Adelino*, capitão Manoel Joaquim da Silva, carga assucar e aguardente.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 11 de junho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, os escravos seguintes :

Maria Gonçala, parda, representa ter 30 annos pouco mais ou menos, com uma cria com 3 mezes de idade, avaliadas ambas por 700$000 ; a metade da preta Antonia Prudencia, crioula, com idade de 22 annos pouco mais ou menos, com duas crias, uma de nome Mathias, com 4 annos de idade pouco mais ou menos, e outra cria de nome Joanna, com anno e meio de idade, avaliados todos por 1:400$000, sendo a metade de dita preta e suas duas filhas avaliadas por 700$000.

As quaes foram penhoradas por execução do visconde de Suassuna contra os herdeiros de José Estevão de Barros Lobo.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 15 de maio de 1866. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão e subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, manda fazer publico, que no dia 30 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra do 9.° lanço da estrada da Escada, na importancia de 16·905$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, pelo meio dia e competentemente habelitadas.

E para constar se mandou publicar pelo jornal. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de maio de 1866.

O official da secretaria
Miguel Affonço Ferreira.

Clausulas especiaes.

I

As obras do 9.° lanço da estrada da Escada serão executadas de conformidade com a planta e descripção dos orçamentos, na importancia de 16:905$000.

II

O arrematante deverá cumprir restrictamente as instrucções do engenheiro fiscal da obra e as condições do orçamento e contrato

III

O arrematante dará começo as obras no praso de 15 dias, e as concluirá no de 14 mezes, ambos contados da data do contrato.

IV

Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes, correspondentes ao valor da obra feita, menos o empedramento que será em uma só prestação, quando fizer a entrega provisoria.

V

De cada prestacão sera' deduzido o que determina o art. 83 do regulamento de 9 de julho de 1864.

VI

O recebimento definitivo de todo o lanço, e obras sera' 18 mezes depois da entrega provisoria.

VII

Para tudo mais que não estiver aqui especificado no contrato, seguir-se-ha o que prescreva o referido regulamento das obras publicas.

Conforme.—Miguel Affonço Ferreira.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 25 de junho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo o seguinte :

A quarta parte das terras, mattas e logradouros do engenho Gurgueia, avaliada por 1:500$000, sendo a avaliação total de todas as terras e logradouros do dito engenho Gurgueia por 6:000$000 ; as bemfeitorias que se acham em dito engenho Gurgueia avaliadas por 435$000. A qual parte de dito engenho e bemfeitorias foram penhoradas por execução do visconde de Suassuna contra José Estevão de Barros Lobo.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 15 de maio de 1866. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio n'esta cidade do Recife, de Pernambuco por sua magestade imperial etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que no dia 2 de julho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem por elles mais der o seguinte :

Um sobrado de um andar sito no caes do Apollo freguezia do Recife. com o n. 32, com tres varandas de ferro na frente, e oito do lado, com quintal, tendo o 1° andar dous grandes salões, occupado dito predio com armazem, avaliado por 10:000$.

Uma casa terrea sita no caes do Capibaribe freguezia da Boa-Vista, com o n. 8 A. com uma porta larga e uma porta pequena na frente com travejamento para uma sotéa em caixão, avaliada por 1:5000$.

Uma dita no mesmo lugar e freguezia com o n. 8 B, com tres janellas de frente e seis quartos, com travejamento para uma sotéa, e com quintal, avaliada por 2:500$.

As quaes foram penhoradas por execução do London and Brazilian Banks contra D. Maria Theodora Alves Ferreira por si e como tutora de seus filhos.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 2 de junho de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues Rodrigues do Nascimento o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. Dom Pedro II, a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que no dia 2 de julho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem por elles mais derem o seguinte :

Um sobrado de um andar sito no caes do Apollo, freguezia do Recife, com o n. 32, com 3 varandas de ferro na frente e 8 de lado, com quintal, tendo o 1° andar 2 grandes sallões, occupado, dito predio com armazem, avaliado por 10:000$000.

Uma casa terrea sita no caes de Capibaribe, freguezia da Boa Vista, com o n. 8A, com uma porta larga, e uma porta pequena na frente, com travejamento para uma soteia, em caixão, avaliada por 1:500$000.

Uma dita no mesmo lugar e freguezia com o n. 8 B, com 3 janellas de frente, 6 quartos, com travejamento para uma soteia, com quintal, avaliada por 2:500$000.

As quaes foram penhoradas por execução de João Frederico Jorge Kladto contra D. Maria Theodora Alves Ferreira, por si e como tutora de seus filhos.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação sera feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Recife, 2 de junho de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da Imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pela presente, que no dia 25 do mez junho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica, depois da audiencia respectiva, o escravo Manoel de nação, com idade de 40 annos, pouco mais ou menos, avaliado por 700$000, o qual vai a praça por execução de Joaquim de Souza Maia & C., contra Baltar & Oliveira, na execução contra Joaquim Gonçalves Cascão & C.

E na falta de lançador que cubra preço da avaliaçao será arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 6 de junho de 1866.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARACOES

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde do dia 29 do corrente em diante o 36° dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada acção ; previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento deverá ser em cobre visto ser na especie que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes desta companhia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 28 de maio de 1866.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

— O administrador da recebederia de rendas internas geraes declara que é no corrente mez de junho que os devedores da decima das corporações de mão morta, do imposto de 20 0/0 sobre lojas e mais estabelecimentos commerciaes, do imposto especial sobre perfumarias, casas de moveis e roupa fabricados em paiz estrangeiro devem pagar, livre de multa, o 2° semestre do exercicio corrente, e que, findo o referido mez, são obrigados a' multa de 3 0/0

Recebedoria de Pernambuco 1° de junho de 1866.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Conselho de compras navaes,

O conselho contrata no dia 9 do corrente mez o fornecimento dos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre proximo vindouro, dos objectos abaixo declarados :

Objectos.

Assucar branco grosso, azeite inferior, aletria, araruta, assucar branco refinado, bolachinha americana, cevadinha, chã, galinhas, lenha, matte e tapioca.

Tambem contrata o conselho no referido dia 9 do corrente mez, por igual tempo o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha dos seguintes objectos de fardamentos.

Para a companhia de aprendizes artifices.

Bonets de uniforme, bonets para o serviço, blusas de brim branco, ditas de algodão azul, calças de algodão azul, ditas de brim branco, ditas de panno azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, colchas de algodão, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, lençóes de algodaozinho, sapatões feitos no paiz, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, ditas de brim branco, ditas de panno azul, camisas de algodão azul, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões feitos no paiz, e saccos de lona de marinhagem.

Para fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e pala, calças de brim branco, ditas de algodão azul, camisas de brim branco, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustre, polainas de panno preto, sapatões feitos no paiz e sobrecasaca de panno azul.

Contrata o conselho sob as condições do estylo e á vista de propostas em cartas fechadas recebidas no referido dia 9 de junho até as 11 horas da manhã.

Sala do conselho de compras navaes, 5 de junho de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Governo da provincia.

4.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 1° de maio de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo, se faz publico á quem interessar possa, que tendo o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, de dar execução a lei n. 649, de 20 de março ultimo, abaixo publicada, se convida á todas as pessoas que pretendam contratar a construcção das estradas de que trata a referida lei, a apresentarem ao mesmo Exm. Sr. as suas propostas, e mediante as bases nella estabelecidas, afim de serem examinadas e preferir-se aquella que melhores vantagens offerecer.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

LEI N. 649.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco : Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte :

Art. 1.° Fica o presidente da provincia autorisado a mandar estudar e a contratar com uma ou mais companhias ou com pessoas reconhecidamente idoneas, uma rêde de estradas, de rodagem ou de carris de ferro, conhecidas, sob a denominação de tramways, que ligue os centros populosos do interior da provincia com as diversas estações da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, como as actuaes estradas de communicação para esta capital ou com os pontos do littoral de facil accesso a navegação.

Art. 2.° Para execução do artigo precedente podera' o mesmo presidente adoptar as seguintes medidas :

§ 1°. Conceder as companhias ou aos particulares, que se encarregarem da construcção dos tramways ou que os collocar d'ora em diante nas actuaes estradas. uma subvenção kilometrica proporcional ao capital empregado e por uma só vez, ficando o contrato, que para isso se celebrar dependente da approvação desta assembléa.

O contratante podera' independente desta approvação dar começo aos estudos e preparação dos planos das obras, os quaes edificárão mediante indemnisação pertencente a provincia caso não seja approvado o contrato celebrado.

§ 2.° Contrahir um emprestimo dentro ou fóra do paiz, mediante condições que não obriguem a provincia a um dispendio superior a quatro centos contos de réis annuaes.

Art. 2.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 20 de março de 1866, 45° da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resoluçao nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 24 de abril de 1866.

O secretario, Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7° de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 20 de março de 1866.

O escripturario da 4ª secção—*Theodoro José Tavares.*

Companhia do Beberibe.

No dia 11 do corrente pelas 12 horas do dia terá lugar no escriptorio da companhia rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes e bicas por bairros, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro, nem por espaço maior de um anno; os Srs. licitantes compareçam com seus fiadores ou declarações dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas em carta fechada apresentada na mesma occasião ou antes no escriptorio onde melhor se deverão esclarecer e informar das condicções do contrato da arrematação.

Bazes sobre as quaes se deve lançar.

Bairro do Recife.	
Chafariz do cáes da alfandega.	6:000$000
Dito da rua da Cruz........	7:200$000
Dito da rua do Brum.......	5:000$000
Dito do Forte do Matos e bica do mesmo............	4:500$000
	22:700$000
Bairro de Santo Antonio.	
Chafariz do largo do Carmo..	10:000$000
Dito do largo do Paraizo.....	8:000$000
Dito do largo da praça de Pedro II..............	4:500$000
Dito da rua do Sol.........	3:000$000
Dito da rua da Concordia....	5:000$000
	30:500$000
Bairro da Boa-Vista.	
Chafariz e bica do cáes do Capibaribe............	3:500$000
Dito da rua da Aurora......	2:000$000
Dito da praça da Boa-Vista...	6:000$000
Dito da caixa d'agua dos Pires.	5:500$000
Dito da rua de S. Gonçalo....	1:200$000
Dito do largo da Soledade....	2:100$000
Dito da cidade nova de Santo Amaro............	3:000$000
	23:300$000
Bairro de S. José.	
Chafariz do largo da ribeira..	13:000$000
Dito da rua Imperial.......	7:000$000
Dito dito defronte da Cabanga.	3:500$000
Dito do largo de Nossa Senhora da Paz dos Afogados...	3:000$000
	26:500$000
Passagem da Magdalena.	
Chafariz do largo do viveiro.	240$000
Dito entre as duas pontes..	360$000
	600$000

Escriptorio da companhia do Beberibe 5 de junho de 1866.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior,

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 11 do corrente mez a compra dos seguintes objectos do material da armada : 300 agulhas de brim, 6 barquinhas de patente, 100 bandejas ferradas, 200 dedaes de repucho, 20 duzias de pranchões de amarello, pão-carga, sicopira, ou angelim amargoso com 35 pés de comprimento e 6 polegadas de grossura, 20 duzias de pranchões de amarello, pão-carga, sicopira, ou angelim amargoso de 35 pés de comprimento e 5 polegadas de grossura, 20 duzias de pranchões de amarello, sicopira, ou angelim amargoso de 40 pés de comprimento e 7 polegadas de grossura, 6 prumos de patente, 4 arrobas de pregos ripares de cobre, 4 ditas de pregos de batel de cobre, 8 vigas de qualidade de 65 a 70 palmos de comprimento e 11 a 12 polegadas em quadro, 50 arrobas de polvora grossa, 500 pucaros de folha, 20 grozas de pennas de aço, 20 livros em branco de 200 folhas, 20 ditos dito de 150 folhas, 20 ditos dito de 100 folhas, 20 ditos dito de 50 folhas, e madeiras de construcção para um transporte de guerra.

Sala do conselho de compras navaes 7 de junho de 1866.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco desta provincia, se faz publico, que tem de ser contratado perante a mesma thesouraria, por quem menos o fizer, o fornecimento a' enfermaria militar desta capital, desde a approvação do contrato até o fim de dezembro deste anno.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao Illm. Sr. inspector até as 10 horas do dia 11 do corrente mez ; e ser-lhes-ha franqueado na thesouraria o formulario que contém os medicamentos preparados e os seus preços, a fim de que possão regular-se nas respectivas propostas. Poderão ver tambem na thesouraria, as condições do contrato.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 4 de junho de 1866.— Servindo de official interino.— *Manoel José Pinto.*

Exposição dos productos agricolas, industriaes e de obras d'artes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia resolveu, que por meio de repetidos annuncios se publicasse o seguinte :

1.° Que a inauguração da exposição foi transferida para o dia 15 de agosto proximo ;

2.° Que a recepção dos productos destinados á exposição principiará no dia 15 de julho proximo ;

3.° Que a demora que houver na remessa dos productos será nociva á sua mais conveniente collocação, conforme a respectiva importancia;

4.° Que vindo todos atropeladamente nas vesperas do dia da abertura da exposição, nem se póde calcular o espaço que elles requerem e se deverá aprompar, nem fazer sobresahir os productos, espaçando-os, e collocando-os convenientemente ;

5.° Que ao agente designado pelo commissario classificador, o Sr. Dr. Gervasio Rodrigues Campello, se deverão entregar os productos no palacio do governo do referido dia 15 de julho em diante, e desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.

6.° Que a todos os expositores se passará recibo de seus productos, declarando, conforme elles determinarem, se o destino do objecto exposto é deixado ao arbitrio da commissão, se deve seguir para a exposição da côrte, ou ser restituido ao expositor, logo depois da exposição ;

7.° Que podendo ter succedido que não tenham chegado a seu destino algumas das circulares e instrucções por ellas dirigidas a todos os cidadãos que julgou poderem contribuir para a exposição, lhes roga que prescindindo de convites especiaes, contribuam para esta festa industrial, em cujo bom ou máo exito vão de algum modo os brios da provincia.

Sala da commissão, 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo.
Secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico que se contrata por tempo de 3 mezes, a contar do 1° de julho ao ultimo de setembro proximo vindouro o fornecimento de alimentação e dietas dos presos pobres da casa de detenção, servindo de base a arrematação os preços seguintes :

Domingo, almoço e jantar	380
Segunda-feira idem idem	380
Terça-feira idem idem	380
Quarta-feira idem idem	360
Quinta-feira idem idem	380
Sexta-feira idem idem	340
Sabbado idem idem	340
Dietas.	
N. 1	380
N. 2	400
N. 3	640
N. 4	400
N. 5	400

As pessoas que se propozerem a contratar dito fornecimento apresentem suas propostas em cartas fechadas no dia 14 de junho proximo vindouro, ao meio dia na mesma thesouraria onde encontrarão as tabellas dos fornecimentos e condicções com que devem effectuar o mesmo contrato sendo habilitados previamente os fiadores. E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 29 de maio de 1866.

O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria prouincial, em cumprimento da resolução da junta de fazenda, manda fazer publico que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a mesma junta, se ha de arrematar a quem por menos fizer, o fornecimento dos medicamentos e utencis para a enfermaria da casa de detenção desta cidade, por tempo de um anno, a contar do 1° de julho do corrente anno, ao fim de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas, onde acharão presentes os formularios e condições da arrematação.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 29 de maio de 1866.—O official da secretaria
Miguel Affonso Ferreira.

Exposição dos productos agricolas e industriaes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia, previne aos artistas que desejarem concorrer com os seus productos a mesma exposição, e que não o possam fazer por falta de recursos, que devem dirigir-se ao secretario da commissão para obterem os auxilios necessarios a acquisição das materias primas destinadas aos ditos productos.

Sala da commissão 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 1° de junho vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2° semestre do anno financeiro corrente dos impostos de decima dos predios urbanos, de 20 0/0 do consumo de aguardente e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 26 de maio de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

— Administração do correio desta cidade precisa de seis homens para o serviço de caminheiro, quem estiver nestas condições e quizer engajar-se dirija-se a mesma administração.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 22 de maio de 1866.

De ordem da directoria se faz publico aquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa cujas letras se acham vencidas, que não sendo ditas letras pagas até o dia 8 de junho vindouro se procedera' em hasta publica a venda dos referidos objectos conforme o prescrito nos estatutos.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa,

Exposição agricola e industrial da Parahyba.

Devendo ter lugar no dia 5 de agosto proximo, na capital da Parahyba, a exposição agricola e industrial, o abaixo assignado, encarregado pela commissão directora de promover a acquisição de objectos d'arte, ou artigos de industria dos parahybanos aqui residentes, declara e pede pelo presente aquelles que desejarem concorrer para maior brilhantismo da referida exposição, que tenham a bondade de dirigir-se a rua do Imperador n. 75 2° andar, das 7 as 9 horas da manhãa, e das 4 da tarte as 8 horas da noite, onde o abaixo assignado, não somente dara' as informações precisas sobre o transporte dos objectos que se destinarem a referida exposição (cujas remessas deverão ser feitas até o dia 21 de julho proximo), como tambem fornecera' a materia prima aquelles senhores expositores cujas circumstancias assim o exigirem.

No Recife, poderão igualmente entender-se com o Illm. Sr. Antonio José da Silva Brasil, na rua da Madre Deus n. 23.

Pernambuco, 22 de maio de 1866.
Justino José de Souza Campos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, manda fazer publico, que no dia 14 de junho proximo vindouro vão englobadamente a' praça para serem arrematadas as obras da estrada e passadiço do Campo Grannde, com o augmento de 15 0/0 no valor dos respectivos orçamentos ; os quaes sendo da importancia de 8:000$, ficam elevados a 9:200$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 29 de maio de 1866.—O offieial da secretaria
Miguel Affonso Ferreira.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que no dia 13 do corrente mez, perante a mesma thesouraria, serão arrematados, por quem mais der, os arrendamentos annuaes, que devem ter principio no 1° de julho proximo vindouro, dos proprios nacionaes, abaixo mencionados : os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao Illm. Sr. inspector, até as 10 horas do referido dia 13.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 6 de junho de 1866.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Relação dos proprios nacionaes a que se refere o annuncio acima.

Casa terrea n. 21, sita na rua de Santa Thereza desta cidade.
Idem idem n. 19, sita na mesma rua.
Idem idem n. 10, sita na rua de Aguas-verdes desta cidade.
Sobrado de dous andares n. 71, sito na rua do Padre Floriano.
Idem idem n. 11, sito na rua Direita.
Armazem n. 1, sito no Forte do Mattos.
Idem n. 3, idem.
Idem n. 5 idem.

— As 10 horas da noite do dia 6 do corrente foi apprehendido a um preto de nome Pedro, que diz ser escravo de José Teixeira Bastos, um embrulho de sedulas, prata e cobre, na importancia de cincoenta e nove mil e tantos réis : quem se julgar com direito a referida quantia, provando, lhe será entregue.

Subdelegacia de policia da Capunga 7 de junho de 1866.—O subdelegado em exercicio,
Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que de conformidade com o decreto n. 187 de 13 de maio de 1861 e respectivas instrucções, teve hoje lugar o processo da abertura das cartas atrasadas pertencentes ao mez de maio de 1865, condemnadas a consumo pelo artigo 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844, assistindo a esse processo o commerciante Narciso José Monteiro.

Desta abertura nada se havendo encontrado, procedeu-se ao queima de todas as cartas, do que para constar se lavrou o respectivo termo, que é o que se segue.

Correio de Pernambuco 5 de junho de 1866.
O administrador e thesoureiro
Domingos dos Passos Miranda.

Termo de consumo das cartas em ser do mez de maio de 1865.

Aos 5 dias do mez de junho de 1866, na sala da administração do correio desta cidade, achandose presentes os Srs. administrador e thesoureiro Domingos dos Passos Miranda e mais emgregados abaixo declarados, procedeu-se em virtude do art. 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844 ao consumo de 266 cartas e 14 jornaes, sendo 113 selladas, e 153 e 14 jornaes não sellados, na importancia de 24$090, que nesta data fica descarregada ao mesmo Sr. administrador e thesoureiro.

E para constar se lavrou o presente termo em que assignaram o referido Sr. administrador e thesoureiro, e mais empregados abaixo declarados :

Eu Eduardo Firmino da Silva, ajudante e contador o escrevi.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.
Officiaes papelistas
Ismael Amavel Gomes da Silva.
Vicente Ferreira da Porciuncula.
Praticante
Manoel dos Passos Miranda.
Porteiro.
Manoel Marinho de Souza Pimentel.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA--COIMBRA.
Recita livre da assignatura.
Sabbado 9 de junho de 1866

EPISODIO DA ESQUADRA BRASILEIRA NAS AGUAS DO PARANÁ EM 27 DE MARÇO DE 1866.

MARIZ E BARROS

GRANDE SCENA DRAMATICA REPRESENTADA PELA SENHORA
ADELAIDE AMARAL

POESIA DO TALENTOSO POETA PARAHYBANO O ILLM. SR. DR. ANTONIO DA CRUZ CORDEIRO, ESCRIPTA EM 4 DE MAIO DO CORRENTE ANNO.

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 5 actos

A ACTRIZ HEBRÊA.

Terminara' o espectaculo com a applaudida comedia em 1 acto, ornada de canto

LUA DE FEL

tomam parte as Sras. Eugenia Camara e Leopoldina e os Srs. Paiva, Teixeira e Manhonça.

Ordem do espectaculo.
1.° Actriz hebréa.
2.° Mariz e Barros.
3.° Lua de fel.

Começara' as 8 horas.

Acham-se em ensaios a comedia em 3 actos—*Mulheres terriveis*—e o grande drama em 4 actos—*Gaspard Hauser*—; e em promptificação de scenario e mais accessorios—os dramas em 5 actos—*Anjo da meia noite* e *Romance de um moço pobre*.

AVISOS MARITIMOS

Para a Bahia

sahe com toda a brevidade o patacho nacional *Santo Antonio* ; para o resto da carga trata-se no largo do Corpo Santo n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
PARA
Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

No dia 9 do corrente seguira' para os portos acima indicados um dos vapores da companhia. Recebe carga até o dia 8. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Ilha de S Miguel.

Segue com muita brevidade o patacho portuguez GEORGENCE, para passageiros, trata-se com João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Extramadure*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

Os passageiros de Pernambuco para os portos da Europa que queiram segurar as suas passagens a bordo dos paquetes desta companhia nos mezes de maior affluencia, tem a faculdade de as tomar no dia em que os vapores seguem para o sul, pagando porém como se fosse do Rio de Janeiro.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Ilha de S. Miguel

Sahe com muita brevidade a escuna portugueza *Ema* ; para passageiros trata-se com João do Rego Lima, na rua de Apollo n. 4.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 16 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas ; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1 escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte. Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

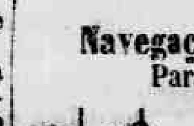
Para Lisboa

Seguirá com toda brevidade a barca portugueza *Marianna I* por ter parte de sua carga carga engajada, para o resto e passageiros para os quaes offerece excellentes commodos : trata-se com os seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. á rua do Vigario n. 19 ou com o capitão na praça.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil

Até o dia 9 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor americano *North America*, commandante Timmermann, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n, 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Para Aracajú e escalas.



Segue no dia 14 o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 13, encommendas, dinheiro a frete e passageiros até o dia da sahida as 3 horas da tarde : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Bernardino Pacheco dos Santos.

— Para o Ceará e Maranhão sahe a escuna *Georgiane* : a tratar com Tasso Irmãos.

Para o P rto.

A muito veleira barca portugueza ARMINDA, capitão Antonio Francisco da Silva Nunes, deve seguir com muita brevidade em direitura para o Porto, ja tem a maior parte do carregamento prompto e para o resto que lhe falta e passageiros trata-se com o capitão ou com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6.

Para o Porto por Lisbôa.

A veleira e bem conhecida barca portugueza *Tentador*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, pretende sahir com muita brevidade por ter a maior parte do carregamento engajado, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 17 primeiro andar.

Para Lisboa

seguirá com brevidade a barca portugueza *Nova Marianna*, de primeira classe, e recentemente construida ; tem prompta a maior parte do seu carregamento ; e para o restante e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio, ou com o capitão na praça.

Para o Pará

pretende seguir nestes oito dias o patacho portuguez *S. Jorge de Aveiro*, o qual tem prompto parte de seu carregamento : para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade a veleira sumaca nacional *Hortencia*, a qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

Seguira com toda brevidade o lugar portuguez *Julio*, por ter já a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros, para os quaes offerece excellentes commodos : trata-se com os seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. á rua do Vigario n. 19 ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILAÕ
HOJE.
Pelo agente Euzebio.

Se vendera' uma mobilia de jacarandá.
Uma casa terrea n. 30 a rua do Aragão.
Uma dita n. 71 na rua da Palma.

Os pretendentes queiram ir examinar com antecedencia afim de fazer uma compra favoravel naquelle dia e as 11 horas na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

Transferencia do leilão
Do armazem de molhados sito na rua do Imperador n. 46.

HOJE

O agente Pestana não podendo effectuar hontem em consequencia da chuva o leilão do armazem de molhados sito na rua do Imperados n. 46, tera' lugar hoje em um ou mais lotes a vontade dos compradores pelas 10 horas da manhãa no mesmo estabelecimento.

LEILAO
De importantes moveis, prata, joias, escravos e um sitio na Capunga.

HOJE

Domingos Rodrigues de Andrade tendo de retirar-se fara' leilão por intervenção do agente Martins em casa de sua residencia a rua da Cruz n. 33, o qual não póde ser effectuado hontem em razão do mao tempo, as 10 horas.

LEILÃO
Da taberna a rua do Vigario numero 29.

Pedro Ignacio Cavalcanti Lins.

fara' leilão com consenso de seus credores e por intervenção do agente Cordeiro Simões, de generos, armação e utencilios da taberna acima dita, em um ou mais lotes a vontade.

Sabbado 9 do corrente
as 11 horas na mesma taberna.

LEILÃO
De cinco escravos sendo Domingas, Aniceta com um filho de 3 annos, Maria parda e Mariá preta.

O agente Martins fara' leilão a requerimento de D. Francisca de Paula Figueiredo viuva de José Antonio Ferrão de Figueiredo e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara (supplente) em exercicio, dos escravos acima.

Segunda-feira 11 do corrente.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 53, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS

— O abaixo assignado deseja fallar com a pessoa que, tendo trazido do Maranhão uma carta e diversos papeis, só se dignou mandar-lhe entregar, por terceira pessôa, a carta, ficando-se com os demais papeis. Recife, 5 de junho de 1866.

Dr Manoel de Figueirôa Faria.

— Compra-se um sobrado em bom estado, de um a tres andares, nas ruas seguintes : Cadeia, Cruz, Trapiche, Imperador, Crespo, Cabugá, Nova, Queimado, Cruzes, Livramento, larga do Rosario e Hortas ; quem tiver deite carta fechada com as iniciaes A. C. E. na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Offerece-se uma mulher para casa de familia estrangeira para todo o serviço de portas a dentro: quem precisar annuncie para ser procurado.

— Manoel Joaquim Loureiro, subdito portuguez retira-se para Europa.

— Domingos Gomes Loureiro subdito portuguez retira-se para a Europa.

Na botica e drogaria DE *Bartolthomeo & C.*

34—Rua do Rozario Larga—34
VENDE-SE
Preparados da America

Do Dr. Radways :
Pilulas reguladoras.
Prompto alivio.
Rezolutivo renovador.
Do Dr. Ayeir :
Salsa parrilha.
Pilulas catharticas.
Xarope peitoral de cereja.
De Lammam & Kemp.
Verdadeira salsa parrilha de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Pastilhas vermifugas.
Ole puro de figado de bacalhão.
Xarope pectoral de anacahuita.
Agua florida.

— Quem annunciou dar 1:000$ sobre hypotheca dirija se a rua do Nogueira n. 26, 2° andar.

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre quinta-feira 14.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 3ª parte da 6ª loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel (67.ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

D. Clementina Maria Bessoni de Almeida, D. Camilla Bessoni de Almeida Tavora e Luiz Antonio da Silveira Tavora, convidam pelo presente aos parentes e amigos de seu fallecido filho, irmão e cunhado Joaquim Angelico Bessoni de Almeida, para assistirem a uma missa funebre que tem de mandar celebrar na igreja do Carmo no dia 10 do corrente pelas 7 horas da manhãa primeiro anniversario do fallecimento do referido Joaquim Bessoni.

Desejando dar a esse acto a solemnidade de que é digno, esperam que as pessoas que se acham para com o fallecido n'aquellas relações de sangue e de amisade, não deixem de comparecer no referido lugar e hora.

— Precisa-se de um feitor : passado o quartel general o primeiro sitio.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, preferindo-se escrava, para comprar e cozinhar, paga se bem : a tratar na loja da rua Nova n. 11.

— Nós abaixo assignados participamos ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio que amigavelmente dissolvemos a sociedade que tinhamos no deposito da rua do Pilar em Fora de Portas n. 76, que girava debaixo da firma de Bento José Correia & C., ficando o mesmo deposito de hoje em diante pertencendo unicamente ao socio Bento José Correia. Recife 6 de junho de 1866.

Bento José Correia.
Joaquim José da Silva Santos.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambriava para banhos de rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez. dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc. ; na rua do Queimedo loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitosa banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam-se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua de Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta ; o preço dos frascos é 1$000 e 500

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem-se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista

São pelo presente convidados todos os nossos carissimos irmãos para domingo 10 do corrente mez, pelas 10 horas da manhãa reunirem-se em mesa geral afim de proceder-se a eleição de thesoureiro em consequencia de haver o que foi eleito no domingo do Espirito Santo pedido a sua exoneração.

Consistorio, 7 de junho de 1866.
O escrivão,
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo.

— Pede-se ao Sr. João Baptista de Nepomuceno de vir ajustar contas com o seu ex-patrão, trazendo o quaderno de lançamentos que comsigo conduzio ; na rua do Hospicio n. 28.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : a tratar na rua do Crespo n. 18, 1° andar, das 9 as 3 da tarde, ou na rua nova de Santa Rita n. 69, ultima casa.

VERDADEIRO LE ROY
de **SIGNORET**, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE SIGNORET
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Rue de Seine, 51
Desgrafar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, ao mesmo, goza-se do abatimento e de maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Casa do nosso unico agente pelo Brazil a SNR. ARGONIO FRANC : de LACERDA na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

MEDALHA DE OURO, PREMIO DE 16,000F.
QUINA LAROCHE
ELIXIR Febrifugo e Fortificante
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA.

Experimentado com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por consequencia as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois não é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas. E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIS,
22, rue Drouot.

P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa só : na rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

— Aluga-se uma pequena casa com 2 quartos, quintal com cacimba, por 10$ mensaes ; na rua do Gazometro, confronte ao portão da fabrica do gaz, lado lateral.

— Offerece-se uma pessoa habilitada para cobranças nesta praça, dando fiador de sua conducta : a tratar na rua do Codorniz n. 12 A.

PAPEIS PINTADOS
Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

AMA.

Precisa-se de uma ama que seja de bons costumes para o serviço domestico de uma casa de familia : a tratar na rua da Cruz n. 42.

— Precisa-se alugar uma escrava de bons costumes para o serviço interno de casa de familia ou um moleque de idade de 12 a 14 annos ; a rua do Sol n. 21.

— Precisa-se alugar uma escrava que tenha boa conducta e sem vicio, que seja boa engommadeira : na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bom ordenado.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, afiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, sola da Bahia superior.

— Arrenda se um sitio no lugar da Piranga, com terras de plantar e pasto, e varias arvores de fructo; na rua do Imperador escriptorio : n. 12.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite; na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que cosinhe com perfeição para uma casa de familia : a tratar na rua da Cruz n. 8, terceiro andar.

O Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas mudou a sua residencia da rua do Sol para a da Imperatriz n. 88, entrada pela rua do Hospicio, onde continua no exercicio da sua profissão. O mesmo Dr., que se tem dado com solicitude ao estudo e pratica das molestias de utero e de meninos, dá consulta gratis aos pobres das 9 horas as 10 da manhãa.

Uma ama e um criado.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e de um criado, forros ou captivos, preferindo-se estes, paga-se bem : a tratar a rua do Hospicio n. 56.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o serviço externo de uma casa de pouca familia : nos Afogados, na padaria da rua Direita n. 66 A.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro ou de pouca familia : dirija-se a rua Augusta n. 7.

— Uma pessoa com pratica do fôro offerece-se para fazer qualquer arrecadação, amigavel ou judicial, garante sua conducta e promette todo cuidado e actividade : quem precisar annuncie.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, com 16 ou 18 annos de idade, com pratica da mesma : á tratar no Manguinho, sitio do Sr. Amorim.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira : na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

XAROPE
DE
HYPOPHOSPHITO DE CAL
DE
GRIMAULT & C.

Pharmaceutico de S. A. I. o principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinham procurado um medicamento que podesse curar as molestias do peito, todas as pesquizas feitas até hoje não tinham tido nenhum resultado.

Porém os trabalhos que foram communicados ultimamente á academia de medicina de Paris e as mais serias experiencias feitas no hospital Bromptos de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provaram que essa terrivel molestia, quando ella não estava ainda no seu ultimo grão, tinha no *xarope* de hypophosphito de cal um especifico poderoso.

As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa, coquetuche, cedem tambem rapidamente ao uso deste xarope, e os asthmaticos acham nelle um elemento certo para curarem-se. Recommendam-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes do suco de alface de louro cereja, dos senhores Grimault & C.

Esta excellente preparação se compõe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

AVISO

Diz Cosma Damiana do Amparo mãi da fallecida Alexandrina Theodora de Barros, que sendo a fallecida dona da casa da rua de S. Gonçalo n. 7, previne ao respeitavel publico que não poderá aceitar negocio algum de hypotheca na dita casa sobre dominio de Luciano Magalhães Ribeiro, e de pessoa alguma em consequencia de não serem partes sob pena de perder. Recife 7 de junho de 1866.

— Precisa-se de um preto para o serviço de uma casa estrangeira : defronte da matriz da Boa-Vista na casa amarella terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Livramento n. 3 A.

— Pergunta-se ao Illm. Sr. B. C. quando pretende dar contas da thesouraria das pobres almas, pois que V. S só quiz arrecadar e quando a mesa chamou-o a contas V. S. abandonou e quer chicanar, pobres almas com tal thesoureiro, que nem contas nem o saldo que não é tão pouco, emfim appellamos para o Exm. Sr. Dr. juiz de capellas, que fará a devida justiça ; ainda voltarei.

Um irmão das almas.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar : á rua das Aguas-Verdes n. 48, 1° andar.

Fogo fogo

Valdivino da polvora com fabrica de fogo artificial na ilha do Maruim, se acha com porção de fogos do ar de 1ª sorte [illegible] a ra de festejar os dias que tiver noticias de qualquer triumpho das nossas armas dentro do Humaitá; todo aquelle que tiver a mesma satisfação dirija-se ao armazem de sal da rua Imperial n. 221 pouco além da fabrica de sabão.

— Lava-se e engomma-se roupa de homem e senhora com perfeição e asseio : a tratar na rua da Cruz do Recife n. 51, 3° andar.

Apedido.

O abaixo assignado tendo noticia de que a Sra. D. Maria Cordeiro pretende vender o engenho S. Manoel sito no termo e comarca do Rio Formoso, pelo presente previne a quem interessar possa que semelhante negocio não pode ter lugar, por quanto é feito em fraude dos direitos do abaixo assignado que sendo credor da mesma senhora em quantia superior a nove contos de réis por parte da qual ja lhe propoz acção em juizo e tem de propor lhe-a pelo resto, não possue ella outros bens que garantam esse debito, tanto mais quanto além desta divida tem o abaixo assignado uma execução que se acha appensa nos autos do inventario do finado Manoel José Gonçalves Braga e do qual a mesma senhora appellou e até hoje não cuidou dos termos de appellação para dest'arte contrariar o abaixo assignado, que prevenindo a todos pelo presente espera que ninguem se possa posteriormente chamar a ignorancia, visto como o referido engenho S. Manoel lhe é de certo modo obrigado a garantia do seu debito.

Recife 5 de junho de 1866.
Manoel José de Oliveira.

— Precisa-se de um trabalhador para vender pão : na rua Real do Manguinho n. 25.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e em abundancia, não se olha a cores, para criar uma menina e tomar conta da roupa da mesma : quem pretender dirija-se ao becco do Peixe frito n. 3, taberna, que se dira' quem precisa.

— Precisa-se de um criado fiel para casa de pouca familia : no Corredor do Bispo, sexta casa vindo da rua dos Pires, lado esquerdo.

— José Soares Monteiro retira se para villa do Cabo desta provincia, e deixa como seu bastante procurador a João Felicio dos Santos Reis.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa : na rua das Trincheiras n. 17.

— Precisa-se de um amassador bom que entenda bem de massas ; na padaria do Chora-menino.

— Uma viuva precisa de 200$ e da o seu meio soldo para receber a quem lhe adiantar esta quantia : quem tiver dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes A B D

Feitor

Precisa-se de um feitor que tenha pratica de plantações de arvoredos : a tratar no armazem da rua estreita do Rosario n. 6.

Ama

Offerece-se uma ama para todo o serviço de uma casa, a excepção de engommado : quem precisar dirija se ao becco do Padre n. 14, sobrado.

Cartas do Rio Grande do Norte.

O Illm. Sr. Augusto Joaquim de Carvalho tem cartas recommendadas no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : a rua do Livramento n. 11.

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro ou de pouca familia, dirija-se a' rua larga do Rosario n. 37, 2° andar.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serião attenção com as falsificações.)

Depositarios no *Pernambuco* : Caors e Barbora ; Bartholomeo Fes de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

— Precisa-se fallar com o Sr. Antonio de Almeida Oliveira : na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

— O Rvm. José Esteves Vianna dirija-se a rua larga do Rosario n. 23, que se lhe quer fallar.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Arrendamento

O desembargador Doria arrenda e tambem vende a sua chacara no Manguinho, bem como vende duas parelhas de mulas, tres carros sendo uma victoria, um coupé e um cabriolet coberto, tres vaccas de leite sendo duas paridas, dous bois de carroça e todos os trastes e utencilios das casas e chacara : quem pretender póde ir examinar e entender-se com o desembargador ou com o Sr. José dos Santos Neves, na rua do Crespo n. 19.

XAROPE
PEITORAL E DULCIFICANTE
DE
SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT & C.ª pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão.

Cura rapida das molestias seguintes : — tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos broncheos e do peito, bronchite, phtysica pulmonar, asma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.

Os medicos recommendam ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o suco da alface o laureiro-cerejo, que se preparam no mesmo estabelecimento. Á venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

— No dia 26 de maio fugio o cabra de nome Nicacio que as vezes troca o nome para Manoel, tem 20 annos, não tem barba, é desdentado, tanto em baixo como em cima, é um tanto pançudo e assim como cambado de uma perna, tem as costas com cicatrizes de peia, é baixo, porém encorpado, vestido com camisa de algodão e calça de brim escuro : quem o pegar entregará a seu senhor, na rua da Guia n. 36, que sera recompensado.

Attenção.

Na [illegible] carta [illegible] Srs. Drs. Antonio Joaquim [illegible] Galvão Alcoforado.

ILEGÍVEL

Irritação dos pulmõer. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dà o nome especial à este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n.5, loja.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa se de uma mulher forra de meia ida de que se queira prestar a ser ama e fazer companhia a uma senhora; a tratar na rua do Queimado n. 69.

— Na rua do Queimado por cima da loja de cera, vende-se um fardamento completo dara official.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, a' tratar na rua Imperial n. 255.

Cosinheiro.

Precisa-se alugar um escravo que cosinhe pelo menos o trivial de uma casa: a tratar na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

As Pilulas Catharticas
DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfecção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d' um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão no seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, afecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão no alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja
DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA N° 18

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES
DE
COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

Fabrica de pão e bolacha a vapor a primeira na cidade do Recife.

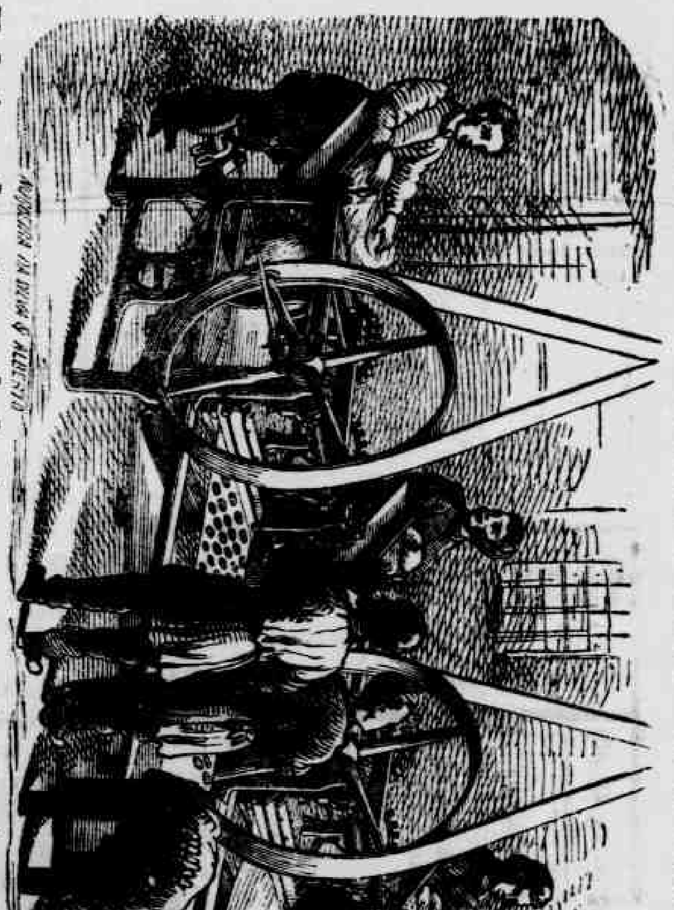
DAVIUVA MACHADO & FILHO.

Rua Direita ns. 82 e 84.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento querendo levar a maxima perfeição possivel o fa-brico do pão até então tão pouco cuidado, tem feito montar uma machina especial (a unica nesta cidade) para trabalhar perfeitamente a massa do pão. Para bem se poder avaliar a diferença deste processo para o antigo, basta saber-se que esta machina a vapor faz todo o trabalho com o maior asseio possivel, o que não se podia obter com o braçal feito geralmente por escravos pouco cuidadosos de si.

Neste estabelecimento ha pão todas as manhãas a hora do costume e a tarde das 6 horas em diante.

O publico intelligente e amador de melloramentos de tanta importancia como é este, é convidado para vir a este estabelecimento as horas do trabalho, afim de conhecer a perfeita operação das machinas.



METHODO NOVO
DO DR. CHABLE
MEDICO E PROFESSOR DE PHARMACIA, DE PARIS,

PARA O TRATAMENTO E PRMPTO CURATIVO

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, DN TODAS AS AFFECÇOES CUTANEAS, VIRUS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

PLUS DE COPAHU. **Citrato de ferro Chable.** Xarope mui preferivel ao *Copahiba*, e as *Cubebas*, cura immediatamente qualquier purgaçao, relaxação e debilidade, e igualmente fluxos e fluores brancas das mulheres. — **Injecçao de Chable.** Esta injecção benigna emprega-se mesmo tempo do xarope de citrato de ferro, uma vez de manhã, e uma vez de tarde durante tres dias; ella segura a cura.

DEPURATIF DU SANG. **Depurativo de sangue.** Xarope vegetal sem *mercurio*, o unico conhecido e approvado para curar con promptidaõ e radicalmente impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia e alterações viciosas do sangue; virus, e qualquer affecão venerea. — **Banhos mineraes.** Tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento depurativo. — **Pomada antiherpetica.** De um effeito maravilhoso nas affecões cutaneas e comixões.

Hemorrohidas.—Pomada que as cura em 3 dias.

Deposito na rua larga do Rosario botica de Bartholomeu & C. n. 34.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Attenção.

Quem no dia 4 do corrente na alfandega, perdeu algum dinheiro, dizendo a especie e quantia certa que foi, pagando as dispezas dos annuncios, pode procurar na rua da Imperatriz n. 10 que lhe sera' entregue.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.
LIBRARIE FRANÇAISE
RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

— Na rua do Crespo n. 18, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite.

A NACIONAL
Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seg os sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10	3:942$600
» de 15	11:208$200
» de 20	30:256$000
» de 25	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 32, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO
PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

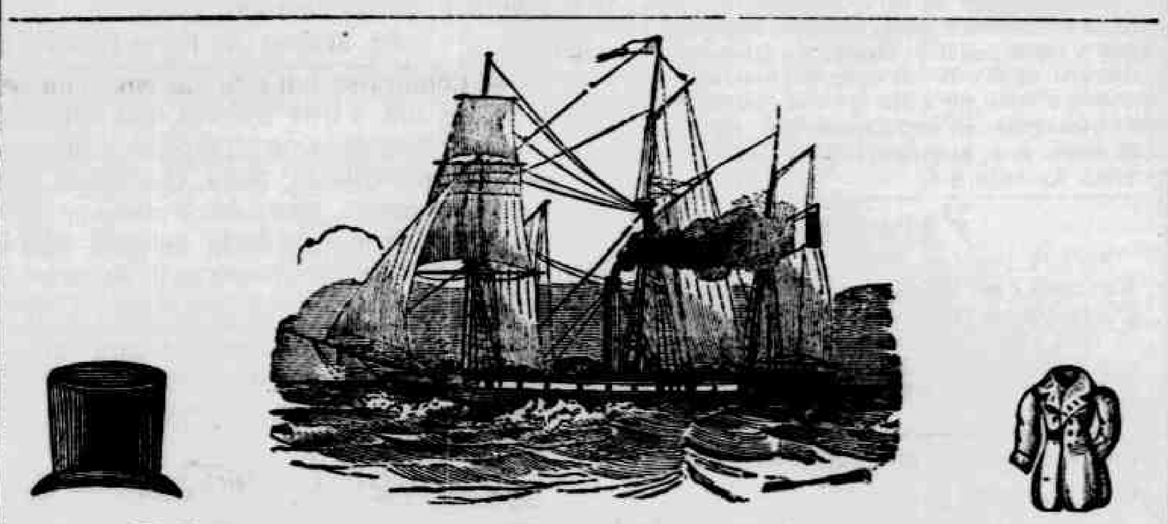
F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos, pois que seus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escólha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindos paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de hasteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CAMAS DE FERRO.

Grande sortimento de camas de ferro lisas e com enfeites, vende-se barato: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 60.

APPARENTE

Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Ca.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixoassignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 2469 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 2650 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 2560 dous quintos com a sorte de 500$.
N. 768 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2a parte da 2a loteria (66a) á beneficio da matriz de S. José do Recife, que se extrahira' sexta-feira 8 po corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios.	3$000
Quintos. . . .	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

CASA DE BANHOS
26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio. morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

Chocolate de Menier.

CHOCOLATE DE SAUDE.
CHOCOLATE DE BAUNILHA
CHOCOLATE DE CITRATO DE FERRO.
CHOCOLATE LACTATO DE FERRO.

Vende-se
Na botica e drogaria
DE
BARTHOLOMEO & C.
34—Rua do Rosariç larga—34

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000	diarios.
Segunda dita. . . .	3$500	»
Terceira dita . . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas: na rua da Cadeia n. 1, armazem.

Aviso.

Roga-se ao Sr. Thomaz de Figueiredo a bondade de apparecer na rua da Praia n. 23 a' tratar negocio de seu interesse.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & C. PHARMACEUTICOS DE PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de matico, arvore do Peúr, para a cura rapida e infallivel da gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, tem renunciado, desde sua apparição, ao empergo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a injecção no começo de fluxo; as capsulas em todos os casos chronicos e inveterado, que resistiram ás preparações da copahiba e as injecções com base metalica.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

S. Antonio.

A apreciada e mui procurada tresena do glorioso S. Antonio, acha-se a venda na rua do Iperador n. 15 defronte de S. Francisco.

Criado.

Precisa-se de um criado de 10 a 12 annos: na rua Direita n. 68, 1o andar.

Engenho para arrendar.

Arrenda-se o engenho Quiaombo, em Santo Amaro de Jaboatão, o qual tem muitas e excellentes terras e optimas matas: a tratar na rua do Seve (ilha dos Ratos), sobrado confronte ao chafariz.

Menino

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado precisa de um rapaz de 12 a 14 annos para ser ajudante: a tratar na rua Direita n. 68, primeiro andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 4 da rua do Nascente: a tratar no escriptorio de João Quirino de Aguilar & C., rua da Cadeia n. 62, 1o andar.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FABRICA NACIONAL

DE

VIDROS

DE S. ROQUE, RIO DE JANEIRO.

Estabelecimento na rua da União n. 11

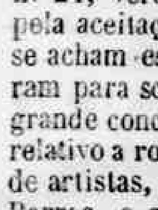
PROPRIETARIO MANOEL LOMBOS.

No deposito, rua do Carmo n. 63, existe um grande sortimento de vidros e crystaes, que se vendem por preços mais baratos do que em qualquer parte: frascos de 1 até 8 libras, bocca larga e bocca estreita; copos de 6 córtes, de meia oitava até meio quartilho; ditos de 10 córtes, de ns. 1 e 2; globo para lampeões de kerosene, lavrados, lapidados e fuscados; ditos para candieiro de gaz; lampeões de kerosene grandes e pequenos, lamparinas de metal; vasos para confeitaria com pé e sem elle, grandes e pequenos; chaminés para lampeões de kerosene de todas as dimensões; compoteiras moldadas de córtes largos, escarradeiras de côres para salão, ditas de mão com aza, pequenas; ventosas e bicheiros, calixes moldados, copos lisos para agua e vinho, pratos moldados, redomas, garrafas para vinho e agua, grandes e pequenas, ditas para Leroy, ditas para licores, ditas para minas, ditas para agua de Colonia, pés para pianos, brancos e de côres; tubos para machinas a vapor, de crystal; globos com guarnição de metal amarello, mantegueiras de vidro, vidros avulsos para galheteiros lapidados, vidros para lampadas de igreja, galhetas para missa, ditas para galheteiros, mangas para castiçaes lisas, lavradas e lapidadas; lampeões de parede para kerosene, ditos de pendurar; copos graduados de 1 ate 16 onças para pharmacia, garantindo-se a exactidão da medida; vidros para peixes com pé e sem elle, açucenas para castiçaes, chaminés para lampeões de azeite, ditas de côres para illuminações, vipros para agua forte com colba. Compram-se vidros e crystaes quebrados.

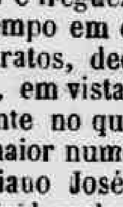
O deposito desta fabrica em Pernambuco é na rua da Imperatriz n. 19, onde existe constantemente chaminés para candieiro a gaz de ns. 2 e 3 a 320 rs. e de n. 1 a 400 rs., lamparinas completas a 2$, lampeões completos a 7$ e 8$, escarradeiras de côres a 2$800 o par, pratos para copos d'agua a 500 rs., copos de dez córtes a 600 rs., globos lapidados e lavrados para candieiros a gaz a 1$800. O proprietario deste novo estabelecimento convida ao respeitavel publico para que visitem o mesmo, certos de que comprarão os artigos indispensaveis a uma casa de familia pela sua barateza e utilidade, principalmente aos Srs. pharmaceuticos pela grande quantidade de frascos e vidros proprios de pharmacia. Tambem recebe encommendas. O encarregado do proprietario João Luiz Encrennaz.

GRANDE ARMAZEM

DE



FAZENDA E ROUPA FEITA



RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

Acabam de receber G. Paes do Amaral & C.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães

Ricos cortes de vestidos de gros-de-naples preto, com lindas barras bordadas.
Moire-antique preto em cortes e em peças, liso, ondeado e com palmas.
Gros-de-naples preto, de diversos preços e larguras.
Gorgurão preto, fazenda superior a todas pela qualidade, e bonito tecido.

Este estabelecimento

acha-se sortido com numerosa quantidade de filós pretos, de algodão, de linho e de seda, manufacturados em

ckales
retondas
algerienes (bournus)
anamites
africaines
pompadour

DE FANTHASIA

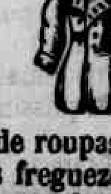
Receberam tambem bonitos cortes de popeline de listras de cores, e matisadas, muito modernas, de gostos inteiramente novos; e outras muitas fazendás de gosto, vindas pelo ultimo vapor.

G. P. DO AMARAL & C.

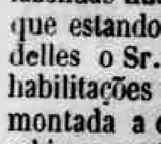
5 RUA DO CRESPO 5

GRANDE

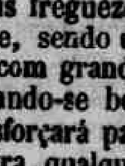
ARMAZEM



DE



Roupa feita e por medida.



26 **Rua Nova n.** 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. M. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento dos freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte, roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas.

NA BOTICA E DROGARIA

DE

BARTHOLOMEO & C.

34 RUA DO ROZARIO LARGA 34

Vende-se

Xarope de Guiy.
Granulos d'atropina.
Capsulas d'apiol.
Vinho de quinquina de Belline.
Pastilhas degestivas de pepsina Wasmam.
Granulos de Bismuth de Chevrier.
Licor e pilulas de Laville.
Injecção Feaugás.
Xarope *verdadeiro* de Botigny.
Granulos d'Ergotina de Bongean.
Capsulas e injecção ao matico.
Xarope hypophosfito de cal e soda.
Elixir anti-asthmatico de Guillié.
Confeitos de cubebina de Lalelonije.
Perolas de ether.
Xarope antigotioso de Boubé.
Ole de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier.
Eixir de citro-lactato de ferro do Dr. Thermes.
Injecção Brou.
Essencias superfinas de Hermam, Piver e Chardrin Hadancout.
Granulos de Digitalina.
Vinho de quina ferruginoso de Moitier.
Xarope de Iodureto de ferro de Blancard.
Agua das caldas da Rainha.
Xarope de tridacio de Abbadie.
Confeitos de lactato de ferro de Gelis & Contée.
Ferro de Quevene.
Rob de Laffecteur.
Agua dentifica de quinina.
Perolas de assafetida.
Oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier.
Xarope de digitales de Labellony.
Ole iodado de persone.
Xarope de cudeina de Berthè.
Emais as principaes drogas, productos, especialidades pharmaceuticas e chimicas dos principaes paizes da Europa.

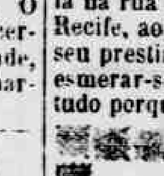
VARELLA

Cantos e phantasias.

Um volume in 12.° impresso e encadernado em Paris: em casa dos edictores

LIVRARIA FRANCEZA

N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.



Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador portuguez, faz qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como tambem compra relogios em segunda mão e obras de ouro: na praça da Independencia n. 12.

— Luiza Annes de Andrade Leal, professora particular de primeiras letras, tem aberto sua aula na rua Augusta n. 73, freguezia de S. José do Recife, aonde recebe meninas para que offerece o seu prestimo aos Srs. pais de familia, promette esmerar-se no ensino tanto de costuras como de tudo porque se obrigou.

AVISO

Fugio a 13 de abril do corrente anno o escravo João, cabra claro, ropresenta ter 25 annos, um pouco baixo, corpo regular, pés e mãos um pouco grossos, nariz afilado, resto comprido, pouca barba, cabellos carapinhos, hombros largos, falla mansa, com alguma proza e diz que é forro, este escravo foi encontrado em Garanhuns em caminho para o sertão, presume-se que esteja ainda em Garanhuns ou em seus suburbios por ter conhecidos, foi escravo do Sr. Antonio Corrêa da Rocha Muniz, de Garanhuns, e remettido pelo Sr. Pedro Chaves ao Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho com loja de fazendas na rua do Queimado para ser vendido no Recife, protesta se contra quem o tiver occulto: quem o pegar e levar ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, rua da Imperatriz n. 15, 2° andar, além de se pagar as despezas o gratificará com generosidade.

Cavallo fugido.

Ha 4 dias que fugio da rua do Hospicio n. 34, um cavallo russo, inteiro, andador de baixo a meio, tendo um lobinho no suvaco esquerdo e no direito signal de ter sido curado do mesmo mal, bebe em branco e levou ao pescoço um pedaço de corda de linho com que estava amarrado: quem o pegou queira leva-lo a casa supracitada que sera recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos: na rua do Pilar n. 135, taberna.

COMPRAS

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

— Compra-se uma secretaria de jacarandá mogno, ou de amarello, na rua Nova n. 7.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Libras sterlinas compram-se na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodão a 500 rs. por arroba.

— Compra-se um bom sellim inglez em segunda mão, paga-se bem: na rua Bella n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se uma escrava de meia idade, sem vicios, e que saiba engommar, lavar e cozinhar: na rua do Cabugá n. 2, sobrado.

— Compra-se ouro amoedado e notas da caixa filial do banco do Brasil na Bahia: na rua da Cadeia do Recife n. 54.

— Compra se uma escrava que seja boa quitandeira e que não tenha vicios nem achaques: quem a tiver e quizer vender, procure na rua da Cadeia n. 40, 1° andar, que achará com quem tratar.

VENDAS

Avidente ou sortes lidas por uma sonambula.

Vende-se na livraria da praça da Independencia n. 8 a 1$ cada exemplar, tambem ha papeis da mesma a 80 rs. cada um.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e muito afreguezada para o mar e para terra, sita na rua do Codorniz n. 5: a tratar com João Simões Pimenta rua do Amorim n. 36

— Vende-se excellente arroz de casca e milho em saccos muito grandes: no caes do Ramos n. 4.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Libras de nozes muito boas a 40 rs.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Peças de trança lisa de todas as côres a 40 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 160 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de linha do gaz 50, novellos a 700 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Peças de trança branca e de todas as qualidades a 60 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

Fogos

de artificio

Ha grande porção de fogos de artificio na conhecida fabrica da viuva Rufino, o qual é vendido por commodo preço, e como seja penoso ir lá pela distancia, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas para S. João e S. Pedro, as podem deixar no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, onde havera' um portador para ir buscar e levar ao lugar convencionado.

Frascos de bocca

larga com rolhas de vidro de 1 a 15 libras.

Vende-se

na rua larga do Rosario n. 34, botica de Bartholomeo & C.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Está queimando as miudezas abaixo declaradas:

Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito de philocome verdadeiro a 800 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Frascos de cheiro muito bonitos a 200 e 500 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 160 rs.
Frascos de opiata para dentes a 500 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para meninos a 1$.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Canivetes com duas folhas muito finos a 320 e 500 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Sortes para Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Vendem-se na officina de encadernação n. 15 da rua do Imperador, tanto em folhetos como em avulso.

MULATINHA PRENDADA

Vende-se uma mulatinha de idade 17 annos, ha pouco vinda do Maranhão, que engomma, cozinha e cose: quem a pretender comprar dirija-se a rua do Crespo n. 20 B.

Queijos do Siridó.

Vendem-se queijos do sertão, lugar do Siridó, muito frescaes: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

— E. R. Rabello tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, o seguinte:

Vinho medeira superior em caixa de duas duzias de garrafas.
Idem do Porto idem em ancoretas.
Idem de Lisboa e da Figueira.
Cera em velas.

— Vendem-se traves e enxamés de Massaramduba e caibros de mangue, por preço commodo: a tratar no Caes do Ramos n. 24.

— Vende-se uma escrava de meia idade, boa quitandeira por 180$000 no pateo de S. Pedro n. 12, sobrado de um andar.

S. Antonio, S. João e S. Pedro.

Vendem-se batedeiras e alguidares da fabrica do Barbalho e muitas mais louças que tem de grande sortimento, tudo por muito barato preço por ser no unico deposito e pode vender mais barato do que todos: no pateo do Terço n. 12.

— Vende-se uma pancadaria, bombo, rufo, pratos, em bom uso, e preço commodo: na rua do Torres n. 16, Recife.

AOS SRS. ACADEMICOS

Vendem-se as seguintes obras de direito com pouco uso: *Manuel du Droit Romain* por Mackeldey, 1 volume por 4$; *Diccionaire du Contentieux Commercial*, por Massé, 1 volume, por 5$; *Elements du droit romain*, por Maynz, 1 volume por 4$; *Esprit de la jurisprudence des successions*, por Conflans, 1 volume, por 4$; *Code pratique des faillites*, por Geoffroy, 1 volume, por 3$; : na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

E' baratissimo!
E' baratissimo!
E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber:

Chales de renda preta a 5$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$; isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondás pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o córte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500.

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado.

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de murcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 4$ e 4$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$500 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupa feita.
Roupa feita.

Neste importante estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de roupa feita assim como palitot, calças, camisas finas a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, cortes de brim, ditos de casemira de cores e pretas, seroulas de algodão a 1$600 e 1$800, ditos de linho a 2$, 2$500 e 3$.

Isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães e Irmãos.

Aspas fortes para bolões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e deficil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc e tudo está sendo vendido por preços commodos.

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 a rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Para tingir cabellos.

Hoild Walter.

Vende-se na rua do Queimado, loja miudezas n. 16.

Chromaco-me

Para tingir cabellos.

Vende se na loja de miudezas, a rua do Queimado n. 16.

Tintura de L. Marques

Para fazer os cabellos pretos.

Vende-se na rua do Queimado, a loja de miudezas n. 16.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos; vende se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

GRANDE PECHINCHA.

Os chales do Pavão a 6$ 7$ e 8$.

Vendem-se ricos chales pretos de renda muito grandes com quatro pontas, sendo os mais modernos por terem chegado pelo ultimo vapor francez, e vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Passarinhos magicos.

Cantam e não comem.

Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16, vendem-se a 500 rs. esses bonitos passarinhos magicos que cantam e nao comem, e servem mui bem para divertimento de crianças e senhoras, e mesmo para excitar o canto aos de gaiolas.

Cassas de cores

É pechincha, porque são finas e bons padrões, e melhor ainda o diminuto preço de 280 rs. o covado: na Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

CALÇADO.

45 — *Rua Direita* — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade alem de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros !
Sola de lustre, meios grandes 20$000
E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Grande Liquidação de Fazendas

Armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

DE

Lourenço P. Mendes Guimarães.

Chitas da Arara 160 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 160 e 200 o covado, cortes de ditos a 2$ e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara, n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 240 e 320 o covado. Cortes de cassa a 2$400 e 3$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende chitas francezas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas escuras com pequeno toque de mofo a 240 o covado, ditas francezas finas largar a 280, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, brim lizo para lençóes a 500, 560 e 640 o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cambraias lizas do Arara a 3$000 a peça.

Vende-se peças de cambraia finas a 3$, 4$, e 5$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500 e 1$000.

Vende-se cobertoresa 1$000, ditos finos de pellos a 1$500, cobertas de lista 2$000 e 2$400, cobertas de damasco 4$000, cobertas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Madapolão francez do Arara a 3$000.

Vende-se peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, vende-se peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$, 5$500, 6$, 7$ e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende peças de algodãozinho a 3$000

Vende-se peças de algodãozinho encorpado a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$. Só na loja do Arara vende-se azsim barato, rua da Imperatriz n. 56.

Lãasinhas do Arara a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora pelo barato preço de 200, 240, 320 e 400 rs. o covado. Rua da imperetriz n. 56.

Balões do Arara a 2$000.

Vende se balões de arcos a 2$000, ditos finos de 20, 25 e 30 arcos a 3$ 3$500 e 4$, ditos de mursulina para senhora a 5$, ditos para meninas a 3$ e 3$500. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lenços da Arara a 2$000.

Vende-se a duzia de lenços brancos a 2$000, ditos com barras tambem de côres a 2$000. meias cruas para homens a 2$400, 3$500 e 4$500 a duzia, aberturas para camizas a 500. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita por medida.

Vende-se paletots de panno e de casemira pretos e de côres a 4$, 6$, 8$ e 10$, calças de brim a 2$, 5$500, paletots de brim a 2$ e 3$, calças de casemira de cores a 3$, 5$, 6$, 8$, ditas pretas a 4$, 6$ e 8$, camisas francezas finas a 2$ e 2$500, camisas inglezas de prega larga de linha a 3$, 3$500 e 4$. Ceroulas de algodão a 1$, de brim a 1$600 e 2$, roupa feita para escravos propria para serviço, calças e camisas a 1$ e 1$120. Só na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as sedas a 1$500 o covado.

Vende-se sedas para vestidos a 1$500, organdins finos para vestidos de senhora a 640 e 800 o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

— Panno de algodão da Bahia para saccos de assucar e roupa de escravo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

ATTENÇÃO

Para Santo Antonio e S. João, alguidares de Genova de todos os tamanhos, muito baratos por ter grande porção, jarras finas, entre-finas e grossas, de todos os tamanhos, assadores para ir ao forno, vasos francezes em ternos de seis, e toda a mais louça de Genova e da terra: na rua do Rangel numero 4.

Cofre de páo seguro e malas

Vende se um cofre de pao, duas carteiras de viagem, dous pares de malas, tudo em bom estado: quem pretender dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 140.

— Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras: na rua da Cadeia-velha no Recife n. 1.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo basteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra. além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais esp-cial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caxinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente. em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a garrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

Novo estabelecimento

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Roupa feita de todas as qualidades

Fazendas por barato preço

Superiores balões de musselina com cauda

Chapéos de sol á balão que val 12$, e o Balão vende a 10$.

O Balão vende paletots de panno preto fino a 8$, por ter grande porção; calças de casemira superiores a 7$; calça de brim branco fino a 4$; madapolão fino a 7$; chitas escuras proprias para andar em casa a 360 rs.; paletots de alpaca branca; cambraias finas 5$ a peça: seroula de bramante muito superior; chales de merinó a 4$; ha muitas outras fazendas que todas se vendem por preços insignificantes. Quem duvidar venha ver.

A barateza do Balão

DE CRYSTAL

Ricos brincos de crystal lapidados de differentes formas e côres, o que ha de mais moderno em Paris, tambem cruzes e botões para coletes; fivellas modernas de madreperola para cinto: estes artigos se vendem por menos de seu valor no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 60.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

Sirop du Dr. FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipações, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

Deposito na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo & C. n. 34.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

CINTAS MARQUEZA

A loja Esperança na rua do Queimado n. 33 A, recebeu estas cintas, que é uma cousa indispensavel a qualquer senhora; consiste sua utilidade em suspender a vontade a saia por meio de cordões, em cujas extremidades estão presos colchetes que se prendem a guardapisa do vestido: vende-se por 2$500 cada cinta; dá-se amostra com penhor.

Farinba.

Vende-se farinha de mandioca em saccos grandes, recentemente chegada do Rio de Janeiro: na rua de Apollo n. 20, escriptorio de Carvalho & Nogueira, ou no trapiche do Cunha.

Aos Srs. fogueteiros.

Na drogaria da rua larga do Rosario n. 34

DE

BARTHOLOMEO & C.

Vende-se

Limalha de ferro.
Dita de aço.
Dita de dito de Leão.
Salitre refinado de 1ª qualidade.

Farello.

Vende-se farello superior de Lisboa, recentemente chegado: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira e Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

VENDE-SE

um terreno com 30 palmos de frente e 200 e tantos a 300 de fundo, na rua do Lima, em Santo Amaro: a tratar no caes do Ramos, armazem numero 10.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A. Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

VERDADEIRA AGUA MINERAL

NATURAL DE VICHY.

PASTILHAS DOS SAES NATURAES DE VICHY.

VENDE-SE

Na botica e drogaria de Bartholomeu & C. — Rua larga do Rosario n. 34.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalbo em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum.

Igualmente não se esquecerão os mesmos compradores de quanto podem perder em ter suas machinas paradas por desarranjos no tempo das safras, sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

RICOS VESTIDOS BRANCOS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C, chegaram os mais bellos e modernos vestidos brancos e bordados á agulha.
Superiores vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Cortinados bordados para camas e janellas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa, e seda de côres para camas.
Balões, espartilhos, luvas de pellica e saias bordadas.
Bournús, algerninel e chales de renda preta.
Sobretudos de panno de duas vistas e capas de borracha.
Grósdenapoles de côres e preto, e aboivé preto de diversas qualidades.
Enchovaes para baptisados com vestidos bordados que ha de mais gosto neste genero.
Filós bordados, de salpicos e lisos, cambraias—Victoria—e transparentes.
Chapéos, bonets e gorros de palha dá Italia para senhoras.
Chapéos pretos de seda para homens, e chapéos de sol seda inglezes.
Camisas francezas e inglezas para homem, meninas e senhoras.
Tapetes para sala, piano e cama, e dito superior em peça.
Alcatifas de listas, baratas pois se vende a 480 rs. o covado.
Bretanha de linho superior em pecinhas de 6 jardas e em peças grandes de 30 ditas.
Na mesma casa se vendem sempre as melhores e mais baratas

Esteiras da India para for ar salas

11—Rua do Queimado—11

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jar S dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

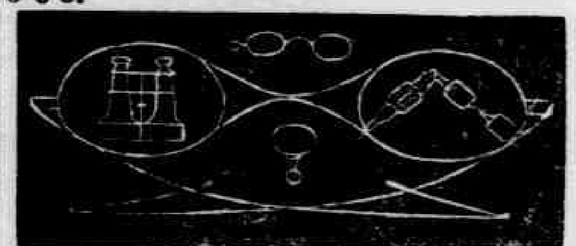
Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.



Frameisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curaçáo em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Lençoes de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.
Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.
Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.
Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.
Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.
Peça de madapolão fino e largo a 7$.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Farinha.

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho junto ao arco da Conceição, vende-se superior farinha de mandioca ultimamente chegada, em saccos de tres alqueires ou cinco arrobas de peso, pelo baratissimo preço de 6$ o sacco.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vaporas patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda.nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se : no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo : na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar : na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.

Vende-se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidas e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Balões
Grande sortimento.

Chegou à rua da Imperatris n. 52, junto a padaria franceza, um grande sortimento que se vende a 2$500 rs. paraacabar.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina ; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo : é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America ; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte ; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça ; disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro ; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes : falta de appetite, o semblante palido e enchado ; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca ; digestão fraca e appettite, falta de energia ; ventre enchado e evacuação irregular ; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos ; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados ; — o halito fetido, a lingua carregada ; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo ; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos ; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são :

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins ; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia ; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam ; perque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico ; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e consatncia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos ; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las : o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que m por causa um desarranjo dos orgães digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real.
	St. Julien.		Pedro V.
	C. Margaux.		Maria Pia.
	C. Lafitte.		Princeza D. Isabel.
	Medoc.		Victor Emmanuel.
			Duque.
			Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.
Finas peças de madapelão com 20 varas a 9$.
LENÇOS,
Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.
Cambraias.
Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.
Guardanapos.
Guardanapos de linho, duzia 3$500.
Algodão.
Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.
Bramante.
Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.
ATOALHADO.
Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes ; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.
Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.
Capas e santhambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.
Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçolina com muita roda a 5$., ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto. fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As salas bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavao na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como cazemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los ; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrõs mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo paratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs. ; é grande pechincha : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas Largas
Na loja do Pavão,

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA !
a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.
Ditas a 280, 320 e 360.
Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado : na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

MANTAS PARA O PESCOÇO
a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chales de renda.
Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 66 de Gama & Silva.

Castor a 300 rs. o covado.
Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração ; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas ; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francesas que se vendem a 400 réis, e liquida-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Armazem do Pavão.

Vende-se cera de carnauba da melhor qualidade em saccos, mais barato que em outra qualquer parte no armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cabaias do Pavão a 2$000 o covado.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cabaias de seda para vestidos, sendo com os mais lindos gostos de flores e listas, tendo entre ellas algumas roxas e pretas para quem estiver de luto, tendo esta nova fazenda 4 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas tendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 180 rs., só o Pavão.

Vende se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões miudinhos, claros e escuros, e tendo tambem rôxas para luto, afiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de nove vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800 : isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito boa, tendo cada um córte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.

Vendem se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do Pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara. unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas brancas a 280 rs.

Mende-se chitas francezas acentos brancos padrões miudinhos, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapées de sol.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol, sendo de seda e de varios preços e qualidades ; ditos de alpaca e de panno, e vendem-se por preços muito commodos, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas.

Vendem-se cortes de chitas inglezas, sendo padrões escuros tendo 10 covados pelo barato preço de 2$000 rs. ; ditos com 11 e 12 covados a 2$200 e 2$400 rs ; ditos de chita franceza escura e alegre, tendo 10 covados 3$200 ; ditos com 11 e 12 covados a 3$520 e 3$840 rs : é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Rodelas de borraxa

proprias para atar massos de papeis, e para servirem de ligas para punhos, manguitos, etc. etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Mui finas cartas

francezas, com cantos dourados, e sem dourado. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Envelopes azues
á 500 rs. o cento.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Apparelhos de porcelana
dourados e pintados

Na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8, vendem-se bonitos apparelhos de porcelana para almoço e jantar de bonecas.

Bonitos quadros
para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Perfumaria ingleza

A agua branca á rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas perfumarias inglezas de I. Gosnell & C. : sendo extractos dos agradaveis cheiros Bonq da Rainha Victoria, do P. Alberto, do imperador Napoleão, da imperatriz Eugenia, Garibaldi, Miss Lind, Jock Club, frangipane, sandalo, etc. etc.
Oleo fino para cabellos.
Opiat para pentes.
Agua da Colonia.
Sabonetes finos creme de amendoa para barba.

Pennas d'aço inglezas
douradas e sem a ser.

Chegou para a loja d'agua branca á rua do Queimado n. 8, um excellente sortimento de pennas d'aço inglezas, douradas e sem a ser, porém todas de qualidade extrafina, e continua-se a vende-las a 2$500, 2$00 e 1$500 a caixa.

Tinta azul e preta
tinta rocha e preta.

Estas tintas cujas excellentes qualidades ja' são bem conhecidas e apreciadas pelos entendedores, acham-se a venda na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Lacre fino de cores
com cheiro e sem elle.

Na loja d'aguia branca á rua do Queimado n. 8, vende-se lacre fino encarnado aromatico e sem o ser ; dito verde, e umas caixinhas com ditos de cores pelo barato preço de 500 rs. cada uma.

Papel inglez
em caixinhas.

Na loja d'aguia branca a' rua do Queimado n. 8, vende-se desse superior papel inglez em caixinhas.

Luvas de camursa
brancas e amarellas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Meias pretas para padres

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Aspas largas e fortes
para balão.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

ATTENÇAO.

Vende-se palha hamburgueza recentimente chegada, para empalhador, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua de Hortas n. 15.

Vende-se

um bom cofre forte hamburguez a secreto ; na rua do Trapiche-novo n. 22.

Cal de Lisboa.

Desembarcada do brigue portuguez *Constante II*, vende-se por barato preço : no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Escravos fugidos

300$ de gratificação.

Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e seca do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Mariana Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira que pagara 200$000 a quem lhe entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

ATTENÇÃO

Desappareceu desde o dia 2 do corrente mez, a preta Victorina, crioula, idade 26 annos pouco mais ou menos, tendo os signaes seguintes : altura e corpo regular, rosto redondo, tem o andar muite apressado, levou um vestido de chita escura já usado, chales de lã encarnado, esta preta foi escrava da Exm.ª Sr.ª D. Maria Candida Salazar da Veiga Pessoa moradora na rua do Hospicio, consta que anda pelo Cachangá a vender fructas : quem a pegar leva-a a rua do Crespo n. 18, segundo andar, que sera' recompensado.

— Desappareceu no dia 9 do corrente da casa de D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, o seu escravo Raymundo, mulato escuro, cabellos carapinhados, corpulento e gordo, com pouca ou nenhuma barba, 22 annos pouco mais ou menos e que representa ter mais, por ser bastante corpulento, tem os dentes inteiros e tem um dos braços marcados com letras e signaes : quem o aprehender leve-o a sua senhora na rua da Aurora n. 42, que será recompensado.

ATTENCAÓ.

Fugio no dia 4 do corrente o moleque de nome Antonio, de idade de 14 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : é um pouco gago, tem os olhos de sapiranga, anda sem chapéo, levando camisa e calça de riscado azul : quem apprehende-lo queira ter a bondade de entrega-lo ao seu senhor Antonio da Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 57, que será recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Sendo de grande interesse para o publico em geral saber o estado das finanças do paiz, começamos a publicar em seguida o relatorio do ministro respectivo, apresentado em 3 de maio ultimo a' assembléa geral :

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.

« Tenho a honra de submetter ao vosso exame, em cumprimento do disposto na lei de 15 de dezembro de 1830, o relatorio da repartição de que fui encarregado por decreto de 7 de março do corrente anno.

« Começarei expondo-vos as razões em que me fundei para avaliar a receita do futuro exercicio de 1867—1868 em 55,000:000$000.

« Como se vê do relatorio, que vos foi presente em maio do anno passado, a renda publica n'essa época continuava a prosperar de tal maneira, que no exercicio de 1864—1865 provavelmente subiria a uma somma que nunca produzira.

« A realidade correspondeu a semelhante expectação ; porquanto, tendo-se calculado, pelos dados que então possuia o thesouro, em 56,146:895$ a receita d'esse exercicio, excluidos os depositos, verifica se agora, a' vista da respectiva synopse, apesar de incompleta, por faltarem ainda alguns balanços das provincias, que montou a 53,574:374$ somma que muito se approxima da que fôra orçada.

« E, porém, de presumir que no actual de 1865—1866 não attinja a receita esses algarismos, porque a arrecadação do 1º semestre, demonstrada na tabella n. 1, produzio apenas 23,483:703$000, ao passo que em igual periodo do anterior elevou-se a 26,689:253$000.

« As circumstancias em que se acha o paiz, lutando por um lado com as consequencias de uma guerra, que póde paralysar algumas fontes de producção, e sentindo ainda, por outro, os effeitos da crise commercial, porque passaram ultimamente a praça do Rio de Janeiro e outras do imperio, poderiam influir para que a renda publica não continuasse a apresentar o progressivo augmento, que se observára nos dous exercicios anteriores.

« Entretanto do quadro n. 2 vê-se que não são essas absolutamente as causas do decrescimento no corrente exercicio ; a diminuição mais importante dá-se na renda de importação das principaes provincias do norte, se bem que não se possa avaliar com certeza a da provincia da Bahia, por faltarem tres balanços do 1º semestre ; observando-se pelo contrario, que a de exportação augmentou.

« Este facto, que talvez provenha de superabundancia dos mercados, é por sem duvida passageiro pois que as causas, a que pode ser attribuido, não tem caracter permanente.

« Disto todavia não deve resultar uma confiança illimitada em sua prompta cessação ; e conseguintemente, embora o progresso da riqueza publica nada soffra com os effeitos das interrupções d'esta natureza a que esta' sujeito, a prudencia aconselha que nao nos affastemos do calculo baseadq na experiencia.

« A receita do 1º semestre do corrente exercicio, segundo os balanços existentes no thesouro, montou a 23,483:703$, como fica dito ; e, orçando-se a de todo o exercicio sobre essa base, tomando-se para o semestre addicional a mesma importancia da renda do anterior em igual periodo, obtem-se a somma de 49,235:898$, a qual eleva-se a 50,235:898$, incluindo o liquido dos depositos, que se pode estimar em 1,000:000$000.

« Sendo, porém, conhecida maior arrecadação por terem decorrido alguns mezes do 2º semestre ja' incluidos na tabella n. 3, avalia-se a receita pelo modo constante na mesma tabella, que da' 53,096:453$, ou 54.096:453$, com os depositos.

« Este systema de avaliação seguido pelo thesouro é fallivel poucas vezes, visto que assim attende-se a's circumstancias que influem, ou podem influir, em época mais proxima para a alteração da renda. Por isso não duvido acceitar o resultado que fica exposto, e que é confirmado pelo termo médio dos tres ultimos exercicios na importancia de 53.052:775$, conforme se vê da tabella n. 4, bem como a arrecadação avultada dos de 1863—1864 e 1864—1865, que entra nos elementos desse termo médio, muito contribúa para o algarismo que elle apresenta.

« Entretanto, devendo-se contar com a receita da estrada de ferro de D. Pedro II, que ficou a cargo do governo, em virtude do contrato de 10 de julho de 1865, pelo qual foi extincta a respectiva companhia, podem-se augmentar 2:000:000$000 a' somma em que se calcula a renda que era até agora arrecadada.

« Avalio, pois, a receita do exercico de 1867—1868 em 55,000:000$, sem os depositos ; cumprindo, porém, notar que semelhante calculo assenta tambem na supposição de que autoriseis ainda no mesmo exercicio a cobrança dos impostos de que trata o artigo 13 da lei n. 1245 de 28 de junho do anno passado, promulgada para o actual.

« Não vai contemplado na tabella competente o producto da taxa addicional, que tem de ser arrecadada com a decima urbana, para fazer face a's despezas resultantes do contrato celebrado com a companhia — Rio de Janeiro City Improvemens—nos termos do artigo 11 § 3º n. 1 da lei de 28 de setembro de 1853, e artigo 17 § 2º da lei do 1º de outubro de 1856, porque, não tendo sido fixada até agora, falta a base para o calculo d'este artigo de receita.

« A despeza é orçada do seguinte modo :

Ministerio do imperio........	5,055:726$828
» da justiça..........	3,389:198$786
» de estrangeiros......	907:986$662
» da marinha.........	8,195:528$719
» da guerra..........	15,081:532$764
» da fazenda.........	22,977:249$619
» da agricultura.......	11,915:761$405
	67,522:984$783
Comparada esta importancia com a da receita orçada....	55,000:000$000
Mostra um deficit de.........	12,522:984$783

« Apresentando-vos as tabellas ns. 5 e 6, que demonstram o augmento da receita e despeza publica desde o anno de 1844—45, devo observar, pelo que respeita á despeza do ministerio da fazenda, que a differença, que se nota entre o algarismo acima orçado e o pedido no relatorio do anno passado, aliás minuciosamente explicada na tabella n. 7, provém, na maior parte, do accrescimo dos juros, que o estado tem de pagar em consequencia não só da emissão de apolices e do emprestimo contrahido em Londres para occorrer ás despezas extraordinarias, que o imperio ultimamente tem feito, mas tambem de haver ficado a cargo do governo o emprestimo contrahido em Londres pela estrada de ferro de D. Pedro II, em virtude do referido contrato de 10 de julho de 1865.

« Os algarismos do presente orçamento mostram a reproducção do facto, que se tem dado nestes ultimos annos, de exceder a despeza á receita : chamo, portanto, a vossa attenção para a conveniencia de equilibrar uma com outra em épocas ordinarias.

« Passarei agora a fazer algumas considerações sobre o actual estado financeiro do paiz.

« Ja tive a honra de expor a camara dos Srs. deputados, na sessão que acaba de encerrar-se, os encargos do governo no corrente exercicio, e os meios de que elle dispõe para desempenha-los ; entretanto não sera' inutil repetir aqui essa demonstração, para que fique bem justificada a necessidade que ainda ha de recursos supplementares.

« Não se podendo avaliar desde ja' a despeza do exercicio, nem estando arrecadada a maior parte da receita, é forçoso tomar as que foram orçadas na lei.

Despeza autorisada nas verbas de lei..................	58,871:725$059
« Augmento :	
Importancia do credito extraordinario concedido pela lei n. 1244 de 26 de junho de 1865 applicada as despezas do ministerio da guerra neste exercicio..................	27,244:566$103
Idem idem as do da marinha..	4,831:362$200
Dita do credito supplementar aberto pelo decreto n. 3576 A de 30 de dezembro de 1865, para ser empregada nas despezas extraordinarias do ministerio de estrangeiros no exterior..................	150:000$000
Dita do supplementar de que carece o ministerio da marinha..................	4,984:857$989
Dita do credito extraordinario pedido pelo ministerio da guerra..................	20,210:000$000
	116,292:511$351
Despeza não classificada do ministerio de estrangeiros....	2,400:000$000
Ditas accrescidas na divida externa, em consequencia de ter-se contrahido o emprestimo de 1865, e de haver ficado a cargo do Estado o pertencente a estrada de ferro de D. Pedro II, sendo do primeiro um semestre de juros e do segundo os juros e amortização annuaes.......	2,445:902$222
Juros de apolices emittidas e por emittir, não contempladas no orçamento que servio de base a lei n. 1245, por terem tido lugar as emissões ou transacções relativas depois da organisação do mesmo orçamento, a saber :	
Vendidas ao London and Brasilian Banck e outros, desde maio até junho de 1865, em virtude de diversas disposições legislativas, em pagamento de divida inscripta...	154:400$000
Vendidas ultimamente em virtude da autorisação concedida no art. 15 da citada lei..	315:000$000
Permutadas e a permutar por acções da estrada de ferro de D. Pedro II, em consequencia da extincção da companhia, a contar do 1º de julho do anno passado..........	152:772$000
Importancia pagavel em dinheiro pela permuta das mesmas acções...........	21;224$290
Resto a pagar das presas da guerra da Independencia no Rio da Prata (lei do orçamento artigo 13)..........	35:304$420
Pagamento feito a companhia Rio de Janeiro City Improvements no 1º semestre do exercicio, por conta da taxa addicional, que tem de ser arrecadada com a decima urbana, e em virtude dos contratos de 29 de abril de 1857 e 12 de outubro de 1861...	72:565$000
Idem orçado para o segundo semestre..................	72:565$000
Bilhetes do thesouro em circulação no dia 30 de abril proximo passado............	31,569:500$000
Entrega do dote da princeza a Sra. D. Januaria, no caso de realisar se no exercicio actual (lei do orçamento, art. 13)..................	1,500:000$000
Pagamento em apolices a Illm. camara municipal da côrte, pelo dominio directo dos terrenos da Lagôa de Rodrigo de Freitas idem (dita lei artigo 14)..................	50:000$000
	155,081:744$283
Deduz-se a dotação da princeza a Sra. D. Januaria e aluguel de casa, se for effectuada a entrega do dote..........	102:000$000
	154,979:744$283
« Receita :	
Orçada pela lei............	55,000:000$000
Producto do emprestimo contrahido em Londres........	44,444:444$444
Producto da venda de 40,500 apolices..................	9,450:000$000
Quinta-prestação paga pela Republica Argentina por conta dos emprestimos que contrahio nos annos de 1851 e 1857..................	51:625$728
Producto dos donativos feitos para as urgencias do estado no exercicio de que se trata.	155:816$834
Importancia do segundo rateio que se recebeu ultimamente da massa fallida de Antonio José Alves Souto & C......	43:796$499
Valor das apolices que o governo esta' autorisado a emittir :	
Para indemnisação das despezas feitas com os casamentos das serenissimas princezas as Sras. D. Isabel e D. Leopoldina, resto orçado (resolução n. 1236 de 20 de setembro de 1864)..............	415:000$000
Idem do pagamento feito em dinheiro das presas das guerras da independencia e do Rio da Prata (lei n. 1177 de 9 de setembro de 1862, art. 22 § 2.º)..................	283:000$000
Para o pagamento do dote da princeza Sra. D. Januaria...	1,500:000$000
Para o da Illma. camara municipal da côrte..............	50:000$000
	111,393:683$508

« Releva ponderar que não contemplei nesta demonstração a despeza da estrada de ferro de D. Pedro II, porque neste exercicio é feita com o producto da renda da mesma estrada, levando-se o excesso à verba da lei do orçamento—Garantia de juros etc.

« Existe, portanto, um deficit de 43,586:060$778 o qual podera' elevar-se a 43,586:060$778, se a renda do exercicio não produzir mais de........ 53,000:000$000, como é de presumir, a vista dos dados que existem no thesouro.

« A tabella n. 8 menciona os saldos que havia em diversas caixas das datas por ella indicadas, mas estando esses saldos sujeitos a despezas, não podem alterar aquelle algarismo.

« A lei do orçamento vigente n. 1245 art. 15 autorisou o governo a fazer as operações de credito necessarias afim de preencher o deficit, no caso de diminuição da renda para occorrer as despezas votadas.

« A de n. 1244 de 26 de junho do anno findo tambem autorisou o governo a lançar mão desse meio para executar os serviços extraordinarios a que ella se refere.

« Accresceram, porém, outros encargos em consequencia da guerra em que ainda estamos empenhados e por isso torna-se necessaria a decretação de novos recursos.

« O quadro que fica traçado mostra quanto é imperiosa na situação financeira do paiz a necessidade de promptas medidas legislativas.

« As despezas extraordinarias augmentam em grande escala, e além dos meios a que é preciso recorrer para acudir de prompto ao seu pagamento, torna-se indispensavel prevenir o accrescimo que do emprego delles resulta nos orçamentos ordinarios ja' tão onerados, com despezas avultadas.

« Nestas circumstancias, compre aos diversos ramos do poder publico da nação proceder com a mais severa economia na satisfação dos serviços, elevando alguns dos actuaes impostos, creando outros, além da continuação da faculdade para fazer operações de credito, porquanto o resultado do melhoramento e creação de impostos não póde ser colhido de prompto.

« No artigo—Impostos—offereço a vossa consideração algumas idéas sobre este assumpto.

Meio circulante.

« O estado anormal do nosso meio circulante desperta a mais séria attenção dos poderes publicos. Resultado de causas conhecidas, tem de augmentar os seus desastrosos effeitos, se medidas energicas não tolherem a continuação da influencia das mesmas.

« Composto de elementos diversos, e alguns delles irregulares em presença dos preceitos da sciencia, devia necessariamente na pratica apresentar consequencias em harmonia com sua excepcional composição.

« Presentemente, segundo as informações officiaes, compõe-se dos elementos seguintes :

Emissão de papel moeda, até 12 de abril, não comprehendidas as quantias adiantadas ao thesouro pela caixa da amortisação para a substituição de notas..............	28,090:940$000
Emissão de notas do banco do Brasil e das caixas filiaes até 28 de fevereiro ultimo com curso forçado nas respectivas areas......................	82,149:560$000
	110,240:500$000

« Emissão de notas dos bancos particulares até a mesma data, sem curso forçado 2,813:300$000.

« Deveriamos considerar tambem a existencia da moeda metalica, da qual tem-se cunhado desde que começaram os trabalhos do fabrico das novas moedas :

Em ouro 39,718:540$000 }
Em prata 15,261:183$500 } 54,979:723$500.

« Porém a superabundancia de papel com curso forçado que tem enchido todos os canaes da circulação, muito além das necessidades ordinarias das transacções, produzio o resultado natural de expellir do mercado toda a moeda metallica, assenhoreando-se exclusivamente do mesmo.

« As notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, depois do decreto n. 3,307 de 14 de setembro de 1864, que deu-lhes curso forçado, devem reputar-se verdadeiro papel moeda, embora não tenham gyro geral no imperio, como as emittidas pelo thesouro.

« Assim o meio circulante, papel moeda, esta' elevado á enorme somma de 110,240:500$000.

« A enunciação do facto é sufficiente para estabelecer quaes são as consequencias naturaes que tem produzido nas transacções, que todas ficam assim caracterisadas pela incerteza.

« Póde-se figurar a hypothese em que o valor do papel moeda, sustentado pela sua quantidade relativa, torne-se menos variavel, influindo pouco sobre os preços ;—seria no caso de uma circulação mixta de metal e papel moeda, porém, este em pequena quantidade, servindo como complemento e auxiliar da circulação metalica. Todavia, ainda neste caso, não deixaria de sentir-se a sua influencia nos preços, porquanto, dando-se o caso de superabundancia da massa geral do meio circulante, em relação às transacções, segundo as circumstancias do mercado, a parte do meio circulante que necessariamente seria exportada, constaria exclusivamente da moeda metalica, então mais procurada para a exportação, ficando sempre o papel moeda em condição inferior, e fóra da relação ordinaria com o padrão monetario. E sendo forçado o seu curso, necessariamente operaria differença nos valores, até que o equilibrio se restabelecesse.

« Porém, sendo o meio circulante composto exclusivamente de papel moeda, não podendo acompanhar as variações das circumstancias do mercado, pois que não póde contrahir-se pela impossibilidade da exportação, a sua influencia sobre as praças é extraordinaria e damnosa a todas as industrias e transacções, e a todas as regiões da sociedade. Nem um plano industrial póde julgar-se bem assentado, quando a base, a estimação dos preços é vacillante, e na liquidação final póde soffrer o desfalque que o meio circulante apresenta perigos de operar.

« A quantidade do papel moeda do thesouro, 28,090:940$000, não pode ser julgada excessiva, e nem por si só poderia produzir muitos resultados funestos. Basta ponderar que grande parte desta quantia deve ser empregada nas transacções nas doze provincias que estão fora das areas do banco do Brasil e das caixas filiaes. E os factos observados antes da extraordinaria emissão de notas bancarias com curso forçado, tiram todas as duvidas a este respeito.

« Todavia a sua existencia, ainda mesmo nessa quantidade, não pode deixar de ser um mal, o que tem sido reconhecido constantemente pelo poder publico no imperio.

« Hoje a experiencia deve ter convencido á todos os espiritos que, emquanto houver papel moeda na circulação, as instituições de credito com emissão devem ser reputadas perigosas : e é este um de seus gravissimos inconvenientes.

« A enorme quantidade de notas que o banco do Brasil lançou em circulação, tendo curso forçado, levaram todos os inconvenientes ao seu auge.

« Quando o banco, em representação de 13 de setembro de 1864, sollicitou do governo a suspenção do troco das suas notas por ouro, declarou que a suspensão existiria *emquanto durassem os effeitos da crise.* Já são decorridos mais de 19 mezes dessa data, e o banco não acha-se ainda em estado de voltar ao estado normal ; e continúa o curso forçado de suas notas : — e mais, a sua emissão tem augmentado. Parece que era dever do banco empregar todos os esforços para tolher a sua emissão, reconhecendo os effeitos desastrosos da duração da suspensão do troco. Infelizmente assim não tem acontecido, não podendo eu ainda, por falta de informações, indicar as causas verdadeiras deste facto inesperado, tendo-se tornado o banco uma fabrica de papel moeda, como denominou um distincto economista da França.

« Um dos effeitos da continuação deste estado anormal do banco é a difficuldade da remessa de dinheiro de umas para outras praças do imperio, como presentemente se observa entre a do Rio de Janeiro e algumas do norte, sendo a circulação nas mesmas effectuadas exclusivamente pelas notas bancarias, e com gyro limitado, o producto dos generos que são remettidos para a côrte, da qual não se remettem generos em quantidade equivalente, com difficuldade pode ser enviado. Alem disso, estando o cambio sobre Londres superior ao do Rio de Janeiro, nas praças da Bahia e Pernambuco, em razão da abundancia da presente safra dos productos de exportação, o commercio procura cambiaes naquellas praças, e para esse fim, não podendo remetter generos, e nem as notas bancarias, emprega todos os meios de obter notas do thesouro, conseguindo-as mediante um agio elevado.

« Por este motivo as notas do thesouro de pequenos valores desapparecem da circulação da côrte, visto que são activamente procuradas para taes remessas, o que produz constrangimento nas transacções ordinarias, havendo falta até para as despezas diarias.

« Este inconveniente espero que em breve será attenuado ou por medidas que estão nas faculdades do poder executivo, ou por outras que dependem do poder legislativo. Porem os males geraes que actuam sobre todos os valores, só desapparecerão pela reducção da emissão das notas do banco e das caixas filiaes, e consequente volta ao troco das notas por ouro. Ja' apresentei-vos uma proposta, cujo fim principal é fazer com que o banco volte ao estado anterior à crise, pelo tolhimento de sua emissão ; e não difficultar no futuro uma reforma, em que convirá resolver a grave questão — se convem ter um banco de circulação privilegiado, como o banco do Brasil, ou ter bancos de circulação, sem privilegio algum além do que as leis concedem ás sociedades anonymas em geral, os quaes sejam verdadeiras instituições commerciaes, sujeitas à acção repressiva do poder judiciario exclusivamente pela sua gestão.

« *Divida passiva.*

« Divida externa.

« A nossa divida no exterior que, ao terminar o anno de 1864, importava em £ 7,947:100, comprehendida a pertencente a empresas particulares, teve um accressime de £ 6,788:100 e elevava-se no ultimo dia de dezembro do anno proximo findo a £ 14,735:200, como se verifica da tabella n. 9.

« A differença notada resulta da importancia do emprestimo que acabamos de contrahir nas praças de Londres e Amesterdam e foi de

£.		6,963:600
deduzidas as amortisações, que por conta dos de 1839—63 foram realisadas durante o tempo decorrido entre as duas sobreditas datas pelos agentes do Brasil em Londres, a saber (tabella n. 10):		
« Por conta do de 1839	9,000	
« Idem de 1852. . . .	24,300	
« Idem de 1858. . . .	55,000	
» Idem de 1859. . . .	9,700	
« Idem de 1860. . . .	38,100	
« Idem de 1863. . . .	39,400	175,500
		6,788:100

« Os emprestimos de 1858 e 1860 foram contrahidos em favor de companhias ; mas, tendo sido encampadas as de Mucury, União e Industria e extincta a de D. Pedro II, ficou a cargo do estado o pagamento das quantias, que ellas levantaram, na importancia de £ 1,209:000, total circulante do de 1860; figura ainda a de £ 391:350 porque é responsavel a companhia da estrada de ferro de Pernambuco.

« As despezas de juros, commissões e corretagens, que se tem de fazer no exercicio de 1867—1868, são orçadas, como do quadro n. 11 em £ 896:171 ou 7,965:964$444, sendo de juros e commissões £ 690:711, de amortisação e respectivas commissões e corretagem £ 205:460.

« Cotejados esses algarismos com os apresentados na proposta para o exercicio de 1866—1867 (quadro n. 10 do anterior relatorio) nota-se um augmento de 4,319:884$444, provenientes das despezas exigidas pelos emprestimos de 1865 e pelos de 1858, que, como acabo de expor, hoje pesam sobre o estado.

« Não vai comprehendida no orçamento a quantia que tem de ser paga pela companhia da estrada de ferro de Pernambuco, e está calculada no quadro n. 12.

« Os fundos que em maio e junho de 1865 foram movidos para Londres importaram (tabella n. 13) em £ 400:000 que ao cambio de 24 1/2, custaram 3,918:367$346,

« Por conta de £ 50,000, que o thesouro havia remettido para Londres por meio de cambiaes negociadas com a casa de Antonio José Alves Souto & C. tem-se por emquanto recebido £ 32,660—3—0 sendo 10,000 importancia do 1º e 2º rateios da massa fallida dessa casa, e 22,660—3—0 pagas em maio de 1865 por. Dovey, Benjamin & C.

« Pelas noticias commerciaes ultimamente chegadas, cotavam-se na praça de Londres, no dia 7 do mez passado, os fundos brasileiros de 5 0/0, 1839, de 93 a 95, dividendo pago ; 1859, de 90 a 92 ; de 4 1/2, 1852, 1858, 1860, de 66 a 68, 1863 de 64 a 66 ; de 5 0/0, 1865, 72 1/4 a 72 3/4; cautellas, 2 a 1 1/2 de desconto, dividendo pago.

« Por despachos telegraphicos, consta que a 12 do passado em Londres os nossos fundos antigos de 5 0/0 cotavam-se a 94 e os novos a 71 1/4. »

Esta poesia americana é do Sr. J. P. de Castro.

GUPÉVA E COURAMÉ:

Gupéva invencivel — brasão dos Tupis,
Amante da guapa e gentil Couramé,
Dermido em seus braços ferio-lhe os ouvidos
Os sons reflectidos do rouco boré.

Briose—escudado das armas, que tem,
Vai todo em desdem, com rosto atrevido,
Affrontas cuspir nas faces imigas,
Levando o tacape na dextra brandido.
Nem as furias á mira-lo se atrevem,
Nem o proprio Anhangá o accommette,
Quando o bravo, entre os bravos, o primeiro
Vai pujante e sobre elles arremette !

Onde vais, affamado caudilho —
— Gloria e brilho das tribus de cá ?
Esta patria, que é minha, que é tua
Vou salvar do impiedoso Anhangá.

Pára ! — pára ! ó lial lidador !
Pois tu deixas a louçã Couramé ? !
Tu não temes atacar Anhangá ? !
Sabes, bravo, este monstro quem é ?

Ver a morte, affronta-la, — cuspindo-a,
Rir-se ao silvo das flechas, que hi vem :
— E' a divisa, que aos fortes eleva,
E que nos leva dos Andes além.

E eu, que provenho d'um povo fagueiro,—
Brioso — guerreiro — da tribu Tupi,
E' mais do que morte,—é vil cobardia
A guerra esquivar-me ! guerreiro nasci.

Minha linda e gentil Couramé,
Com dragões me não temo bater !
Já o piága divino me disse
Que nas luctas rival não hei de ter !

Venham bastas phalanges d'imigos,
Furiaes Anhangas venham a' frente,
Que nas hão de abater-me a coragem,
Que sou forte — sou bravo — e valente.

Quem é que se alegra d'ouvir, como eu,
Soar bellicoso — estridente o boré ?
Quem é que, luctando, ostenta mais brios ?
Quem é mais pujante — mais forte quem é ?

Pois eu quero, meu bravo guerreiro,
Ir comtigo o inimigo attacar ;
Da-me flechas e tacape pesado,
Da-me armas, que eu as possa vibrar.

Vem na cinta apertar-me a arasoya,
Collocar-me na fronte o cócar ;
Nao me falte uma só das insignias,
Que os guerreiros costumam levar.

Vamos ! — vamos ! caudilho potente
Nossa patria do inimigo livrar...
Morra ! — morra de morte affrontosa
Quem com nosco não for batalhar.

Minha amada e gentil Couramé,
Ja' que queres — me segue p'ra guerra ;
Toma as armas, — partamos fragueiros
Ja' por valle, — planicies — e serra.

Quero — sim — encarar o inimigo,
Quero — sim — peito a' peito o bater,
Quero ver o cobarde, fugindo,
De fraqueza e de medo morrer.

Eia ! avante ! marchemos briosos,
Minha brava e gentil Couramé !
Eia ! vamos que havemos vencer,
Ja' nos chama o estridente boré.

No theatro de Nancy (França) teve lugar ha poucas noutes um triste accidente, devido a imprudencia, o qual é assim contado pelo *Moniteur de la Meurthe* :

Representou-se no sabbado no theatro de Nancy, os *Saltibancos*.

No terceiro acto madamoiselle Noélly aproximou-se dos bastidores, quando teve a triste lembrança de subir uma escada, encostada a uma decoração para ver o fim da scena.

Cada bastidor é illuminado por tres bicos de gaz : Mme. Noelly trazia uma saia de gaze muito curta e mal tinha subido alguns degraus vio-se de repente rodeada de chammas.

O espectaculo foi interrompido e não se acabou.

Com a rapidez do raio accudiram a' actriz, mas ja' a não poderam livrar de ficar com o braço direito e o peito queimados.

Um machinista, que foi o primeiro a accudir a' actriz, ficou com a mão direita gravemente ferida.

O estado de Mme. Noelly é muito grave e os medicos receiam que ella venha a pagar com longos soffrimentos um pequeno instante de curiosidade feminina.

O *Globe*, de Torento, reproduz de uma folha americana um facto de inaudita malvadez.

N'um *meeting* de cidadãos de Owyhu (Estados-Unidos) resolveu-se que fossem escolhidos 25 cidadãos para irem a' caça dos indios; aquelles que se equiparem a' sua custa receberão uma somma estipulada por cada craneo de indio que apresentarem ; os que não tiverem dinheiro para se armarem serão equipados pela commissão, e quando trouxerem um craneo ser-lhes-ha abatido de premio o valor das armas que tiverem recebido.

Por cada craneo de homem dam-se 100 dollars, por um craneo de mulher 50 dollars, e 25 pelo de uma criança de menos de 10 annos.

Cada craneo devera' ainda apresentar o cabello da cabeça, e cada matador prestara' juramento de que o craneo que apresentar pertenceu a um indio.

Os mais ferozes canibaes devem ser considerados como gente muito civilisada se os compararmos aos selvagens brancos que fizeram o *meeting* em que se tomou tão barbara resolução.

Ha um meio seguro de facilitar a operação do enxerto das arvores fructiferas, meio ja' assignalado em muitas obras de agricultura e sempre empregado com successo, e que consiste no emprego do pez liquido sem necessidade de ser aquecido.

Põe-se a fundir 5 partes de pez branco, e quando esta' fundido e não muito quente, deita-se-lhe uma parte de espirito de vinho, e mexe-se até que o pez comece a arrefecer. Se ainda esta' muito grosso ajunta-se-lhe mais espirito de vinho, e no caso contrario, pez.

Como conserva a consistencia do pez fundido estende-se facilmente sem queimar os enxertos, e cobre perfeitamente as incisões feitas nas arvores. Endurece a' medida que se evapora o espirito de vinho, e é preciso uma quantidade muito menor do que quando se aquece o pez com outros ingredientes, como cera, sebo, etc.

Ha o projecto de transportar, pedra por pedra, de Florença para Paris, um palacio de architectura *renascimento* destinado a figurar na exposição universal.

Esta empreza não deve causar admiração.

Em Pariz vê-se no passeio da rainha um pavilhão que Francisco I mandou transportar de Fontainebleau para alli.

O governo japonez acaba de conceder aos europeus um vasto terreno em Nangasaki, para ahi fazerem uma doka, armazens e uma Bolsa.

O commercio europeu possuira' pois no futuro estabelecimentos muito importantes nas tres principaes praças do Japão ; Yokohama, Nangasaki e Hiogo.

Em Salzbourg (Austria) fez-se ha pouco uma aposta, cuja originalidade merece menção.

O violinista K. de H...., bem conhecido no mundo artistico de Vienna, apostou que tocara' um trecho de musica na sua rebeca, nadando ao mesmo tempo de costas.

A aposta verificar-se-ha no primeiro dia que houver de muito calor.

O artista espera que uma grande multidão assistira' a este singular espectaculo.

A' Exma. Sra. D. Adelaide do Amaral.

Deixemos os loiros, as flores, as palmas,
E as velhas promessas de immenso porvir ;
Deixemos. Os genios fecundam as almas
De novas idéas, de novo sentir.

Não venho dizer-te que aos fados affrontes,
De longe mostrar te por cima dos montes,
Dos mares, das nuvens, das sec'los — além ! ...
O vulto da gloria, phantastico, escuro...
Prophetas que mentem, só dizem — futuro,
Futuro, futuro, e o futuro não vem.

Na lucta que sostém com o proprio genio,
Do archanjo d'arte no combate rude,
Cada suspiro teu diz um tormento,
Cada lagrima vale uma virtude.

Ah ! lagrimas de actriz que denunciam
De um peito feminino a grata essencia ;
Vindas da fonte em que as estrellas bebem,
Filhas d'alma e do céo, como a innocencia.

E do teu rosto a pallidez sympathica
Reflecte as emoções que te devoram ;
Teu grande coração tem raios puros,
De que todas as côres se coloram.

Não has myster de c'roas e triumphos,
Na ruidosa effusão que a tudo arrasta ;
O mudo applauso da serenidade
Do céo e d'alma que te entende, basta.

Recitada no theatro em 2 de junho de 1866.
Tobias Barreto de Menezes.

Extractamos o seguinte do folhetim do *Correio Paulistano* :

E' máo não ser eu pensionista do Hotel de Italia, para vos dizer com certeza quem seja a famosa Hilda, a cartomante, a magnetisadora, a mulher-homem, a mulher-Cagliostro.

E o primeiro mysterio que eu desvendaria seria o da verdadeira côr de seus cabellos.

São ruivos, pretos, castanhos, flamengos ?

Empoa-os a *diva* de ouro como os Romanos, de perola ou de arroz como as formosas damas dos bons tempos de Dubois, de Richelieu e da Regencia?

Eis a questão :

A Hilda tem o perfil das sobrinhas do cardeal Mazarino : alguma cousa do italiano de todos os tempos : opulencia de carnes e fixidez de linhas : e em face um olhar... *d'escamotage* que faz tremer.

A Hilda como me informam, nasceu na Hyrcania (montes Karpato) foi seu pai o famoso Nicoláu Flammel que foi quem de um raio do sol, fez todo o ouro que possue a terra.

Venus nasceu das espumas do mar, Minerva, encouraçada da cabeça de Jupiter ; a Hilda nasceu bola ; a bola se *escamoteou* depois em mulher.

Eis ahi por que a Hilda *boleia* e róla por este mundo, ha seculos e sem parar.

Em 1700 Hilda viajando no paiz da Patagonia encontrou Cagliostro que andava á fazer uma collecção de Indios e de cavallos bravios para fazer prosperar a raça paraguaya : viram-se (a Hilda e Cagliostro) gostaram-se e se casaram.

Mas os dous esposos eram dous rivaes e breve reinou entre ambos a discordia.

Um tratou de *escamotear* o outro ; era (em França) nesse tempo Cagliostro andava preso de amores pela infeliz Maria Antonietta, em compensação a Hilda não se cabia em si de fremito de terneza (portuguez antigo) pelo visconde de Bargellone.

O resultado de toda a historia foi a Hilda soprar sobre toda a França o espirito revolucionario e fazer subir ao cadafalso a heroica filha de reis e o Cagliostro fazer em pó e sopra-lo aos quatro infernos o cavalleiro Visconde.

Depois eestas façanhas, cada esposo tomou seu caminho : Cagliostro com a recordação de seus amores ; Hilda com um baralho de cartas.

Assim e desde então tem ella percorrido o orbe. Ha mezes esteve no Paraguay e indo consulta-la Lopez, vaticinou-lhe ella grandes destinos : e guarany metteu-se em guerra e eis explicada a razão do furor marcial do filho de Solano.

Ao principio tudo ia bem : Lopez aprendendo algumas *peloticas*, peloticou logo o *Marquez de Olinda* e depois o *Salto*.

Mas como não ha bem que sempre dure, e nem medalha sem reverso, Lopez deu bem depressa de ventas em Riachuelo.

Nessa famosa batalha, Hilda se transformara em homem e commandava um dos navios da frota guarany.

As cartas não sendo bem jogadas : foi-se pelos ares a pelotica e a batalha... *flambé*.

Lopez nitrio de raiva : de susto o proprio Humaytá veio quasi abaixo.

O official Hilda teve ordem de ser fuzilado. Seis vezes arcabuzaram-no ; seis vezes elle de pé : até que temendo da setima Hilda transformou-se em boletim e voou desde o Prata ao Amazonas.

Eis a rapida e pittoresca historia de Hilda a Cartomanse : *que sahio por uma porta e entrou por outra e el-rei nosso senhor que vos conte outra.*

As excursões artisticas de S. A. o principe Napoleão tocam o seu termo.

O principe, que se achava ultimamente em Roma, visitou successivamente as residencias reaes de Caserta, Capodimonte, Portici e a Favorita;—Pompeia, Herculanum, Puzzolés, Misene e Baia ; os amphitheatros de Santa Maria e Capua ; Castellamare, Sorente e Amalfi ; finalmente as ilhas Procida, Ischia e Capri.

Organisa-se actualmente no palacio dos Campos Elyseos, em Paris, uma exposição retrospectiva de obras de artistas mortos, e procedentes exclusivamente de collecções particulares.

Esta exposição tera' lugar ao mesmo tempo e junto da dos artistas vivos.

A Concordia dansou ha dias.

A Concordia é uma moça faceira, alegre e espirituosa.

Sabe walsar com a tocante *morbideza* das filhas do Adriatico, com a ternura sonhadora das filhas da Germania : com o chiste das francezas e o acceso das morenas de Sevilha e Cadiz.

Resvala imperceptivel, o pé mimoso por sob as taboas : a maneira a fronte de onde pendem as flores da estação : rasee como sabem rir-se os quinze e os vinte annos : tem um *olhar longinquo* da belleza sonhadora, e emquanto isso prende á magica cintura todos os olhos e todas as attenções.

....

Eis tudo quanto me é possivel dizer do baile da Concordia.

PERN.—TYP. DE M. F. F. DE & FILHO.—1866